



PRESTAÇÃO DE CONTAS E RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2018

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Senhores Presidentes,

Temos a honra em apresentar o relatório de atividades da OCECSC do exercício de 2018. O período foi assinalado como o quarto ano da crise econômica que eclodiu em 2015, o que exigiu da OCECSC o cumprimento de suas responsabilidades relacionadas à defesa técnica, política e institucional do sistema. Por isso, atuou para ampliar o grau de compreensão de todos os Poderes constituídos e da sociedade catarinense a respeito do cooperativismo, seus princípios e postulados, sua fundamentação histórica e seus efeitos sociais e econômicos. Os resultados das cooperativas, que constam a seguir, demonstram os reflexos dessas ações.

Com atividades que afetam positivamente a vida das pessoas, das cooperativas e seus cooperados, além de ações comunicacionais, a OCECSC demonstra que esse modelo de organização humana é orientado para o trabalho, a prestação de serviços e a produção, gerando positivos e benéficos efeitos na elevação da qualidade de vida das famílias catarinenses.

Algumas atividades realçaram o desempenho da OCECSC durante o período. Uma das grandes conquistas de 2018 foi a concretização do primeiro colegiado institucional, com a posse dos membros, em julho, do Conselho Estadual do Cooperativismo (CECOOP). Composto por cinco representantes titulares, e respectivos suplentes, indicados pelo Governo do Estado e mais cinco indicados pela OCECSC, o CECOOP teve constituição prevista pela Lei nº 16.834, de 16 de dezembro de 2015, que institui a Política Estadual de Apoio ao Cooperativismo. A finalidade do Conselho é discutir, deliberar e propor diretrizes da Política Estadual de Apoio ao Cooperativismo.

Outro destaque do ano foi a criação da Comissão do Profissional Contábil da Área Cooperativista, por meio de portaria publicada pelo Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina (CRCSC) no dia 8 de janeiro de 2018.

As mais avançadas discussões sobre a realidade brasileira, focalizando temas da atualidade econômica e tecnológica mundial, foram oportunizadas pelo Fórum Catarinense de Dirigentes Cooperativistas, realizado em agosto de 2019. Cem dirigentes acompanharam as mudanças e transformações que ocorrem na economia e no mundo corporativo. Discutiram as tendências mundiais que estão mudando as relações de trabalho e o modo de produção.

O mundo assiste à maior transformação da história da humanidade, na qual os modelos de negócios vencedores serão aqueles que conseguem desenvolver uma elevada capacidade de antecipar o futuro e de se adaptar ao novo. Entender o futuro não é mais mera curiosidade de alguns acadêmicos ou pesquisadores, mas, tornou-se indispensável à sobrevivência das nossas cooperativas, dos nossos negócios e de nós mesmos.

Nessa missão, temos sempre o apoio do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (SESCOOP/SC), que, em 2019, completará 20 anos. O compromisso da entidade é promover o desenvolvimento do cooperativismo, de forma integrada e sustentável, por meio da formação profissional, promoção social e do monitoramento das cooperativas. Nessa busca, contribui para a competitividade e melhora a qualidade de vida dos cooperados, empregados e familiares.

Os reflexos da atuação do SESCOOP/SC são perceptíveis nos eventos organizados pela entidade, na efetividade dos repasses de recursos para formação e profissionalização da gestão e, conseqüentemente, no destaque das cooperativas catarinenses no Prêmio SomosCoop Melhores do Ano de 2018.

Santa Catarina é paradigma brasileiro de cooperativismo eficiente, responsável e de resultados. O catarinense optou pelo modelo cooperativo como forma laboral/empresarial para alcançar seus objetivos de desenvolvimento profissional, pessoal e comunitário. A OCESC reflete essa realidade.

O ano de 2019 começa com fatos novos, com novo Presidente da República e nova equipe econômica. O Brasil deverá ter grandes desafios para competir em um mercado mais liberal. As cooperativas e o cooperativismo deverão estar preparados para esses desafios.

Florianópolis, abril de 2019.

LUIZ VICENTE SUZIN
Presidente

ESTATÍSTICAS DO COOPERATIVISMO CATARINENSE REFERENTES AO EXERCÍCIO FINDO EM 31/12/2018

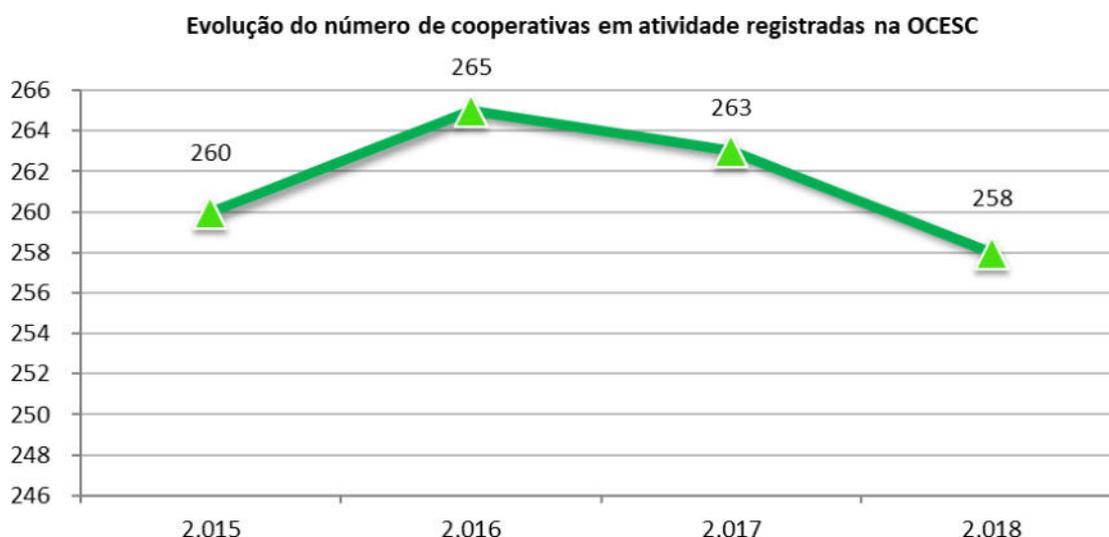
O cooperativismo catarinense mostrou recuperação em 2018, após período de crise que impactou diversos ramos no Estado. As 258 cooperativas registradas na OCESC apresentaram crescimento de 7,22% nos ingressos/receitas totais em comparação a 2017. Os destaques foram o ramo agropecuário, com 9,23% de aumento nas receitas (R\$ 22 bilhões), e o ramo transporte, que teve acréscimo de 19,08% (R\$ 1,9 bilhões).

Houve queda nas sobras em alguns ramos, em relação a 2017, como o agropecuário, com forte influência da greve dos caminhoneiros e denúncias que afetaram o setor de carnes, mas o balanço foi positivo, somando R\$ 1,2 bilhão. Já o patrimônio líquido totalizou R\$ 13,4 bilhões, 10% a mais que no ano anterior.

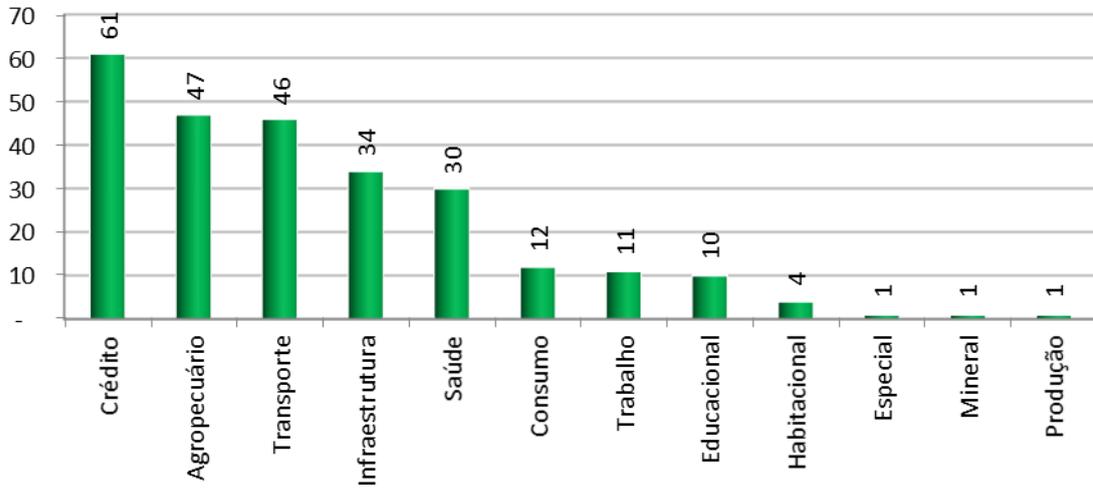
Somando 2,4 milhões de cooperados, as cooperativas de Santa Catarina tiveram incremento de 7,41% no seu quadro social, em comparação a 2017. O ramo crédito lidera a estatística com 1,7 milhão de cooperados, apresentando crescimento de 11,87%.

A seguir, estão elencados os principais dados estatísticos das cooperativas, com série histórica e por ramo de atividade.

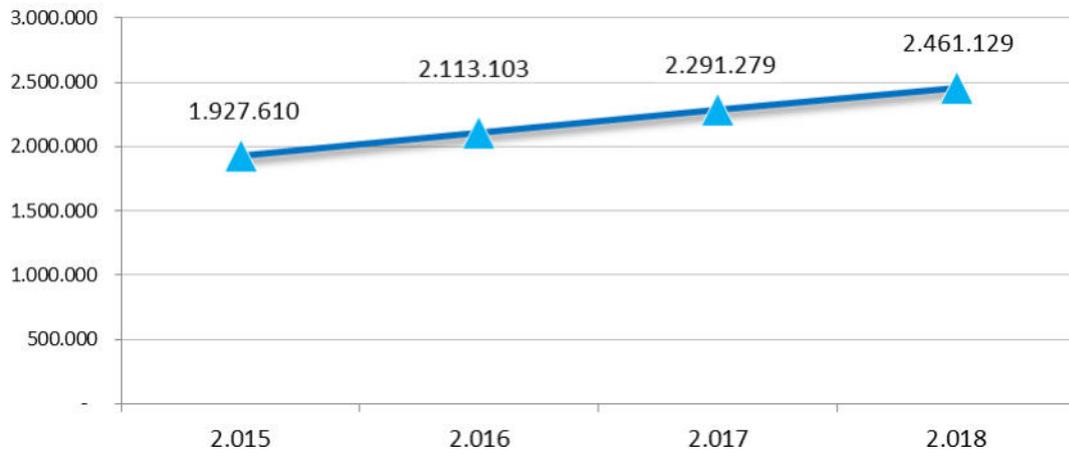
Consolidação e comparativos dos ramos do cooperativismo catarinense



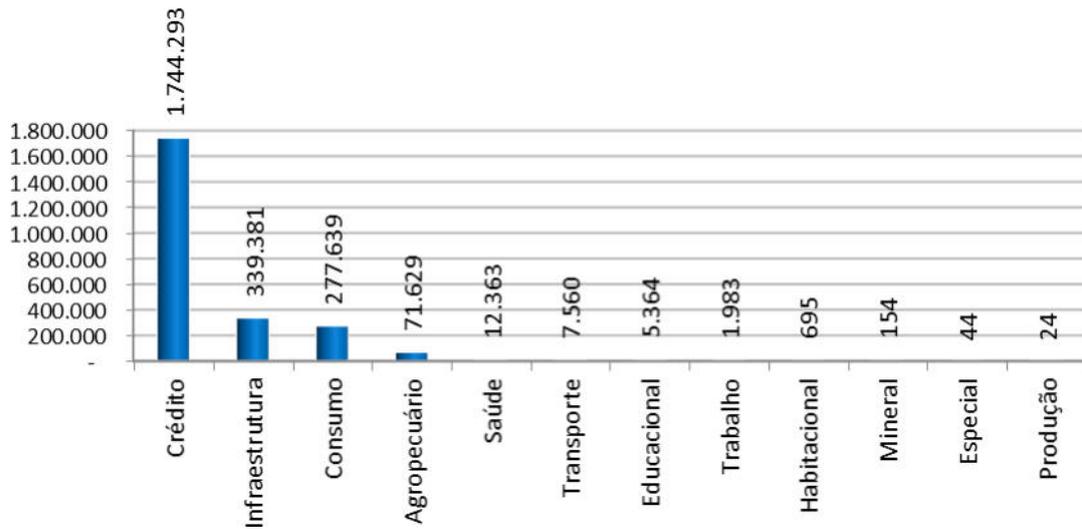
Número de cooperativas, por ramo, em 31/12/2018



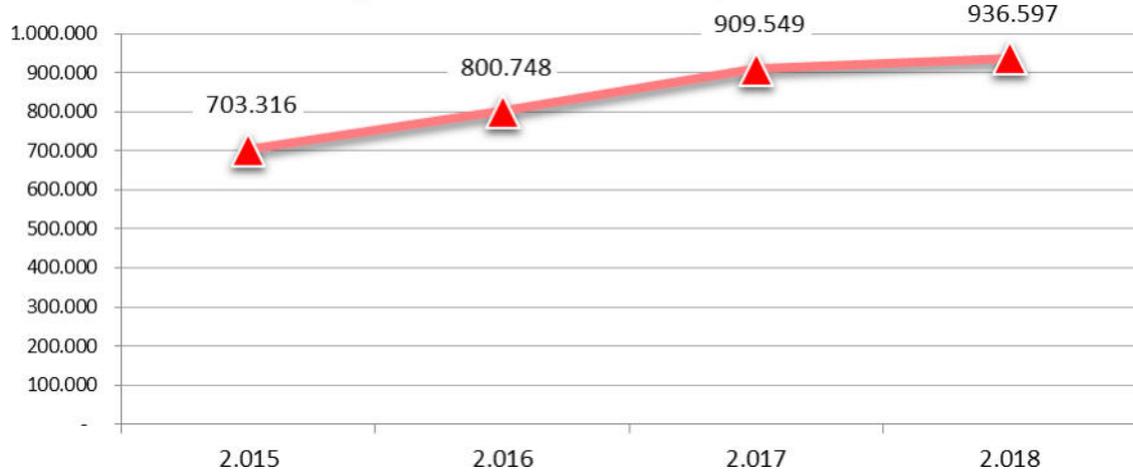
Evolução do número de cooperados



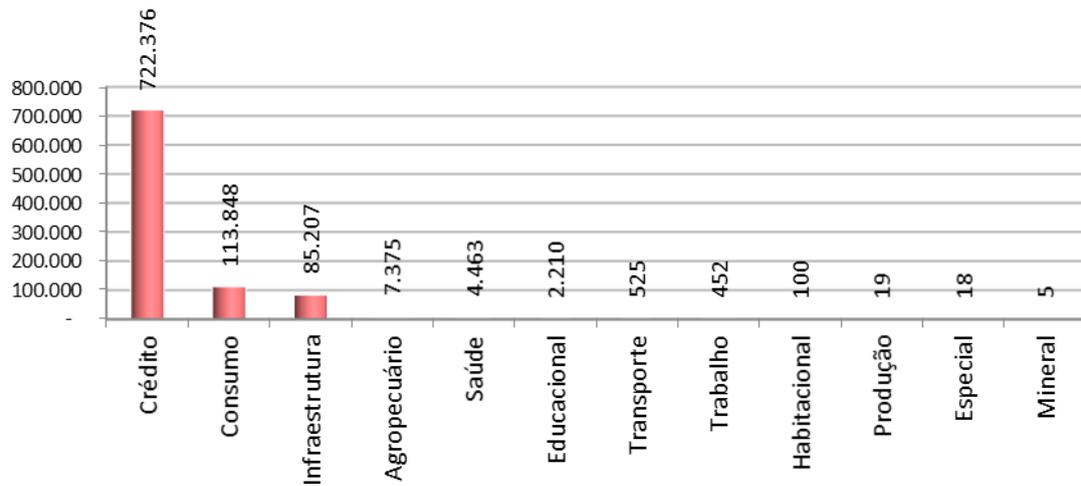
Número de cooperados, por ramo, em 31/12/2018



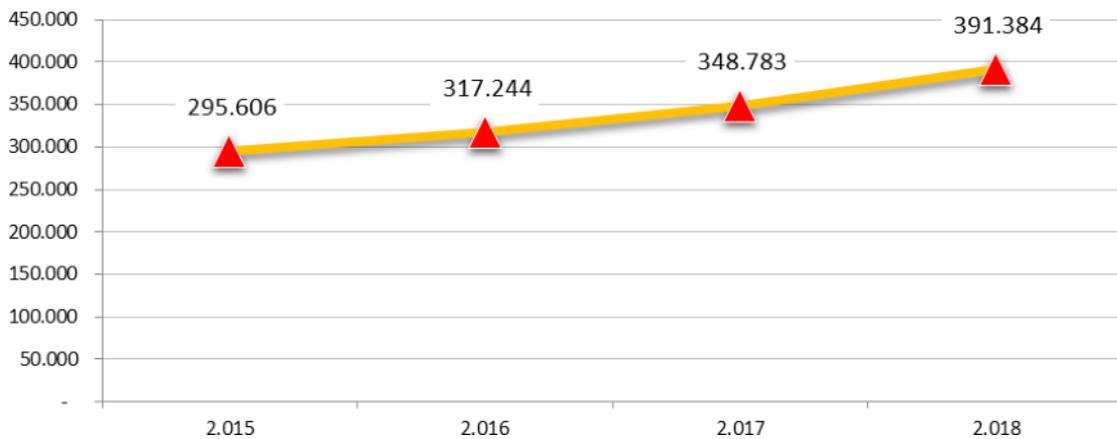
Evolução do número de mulheres no quadro de associados



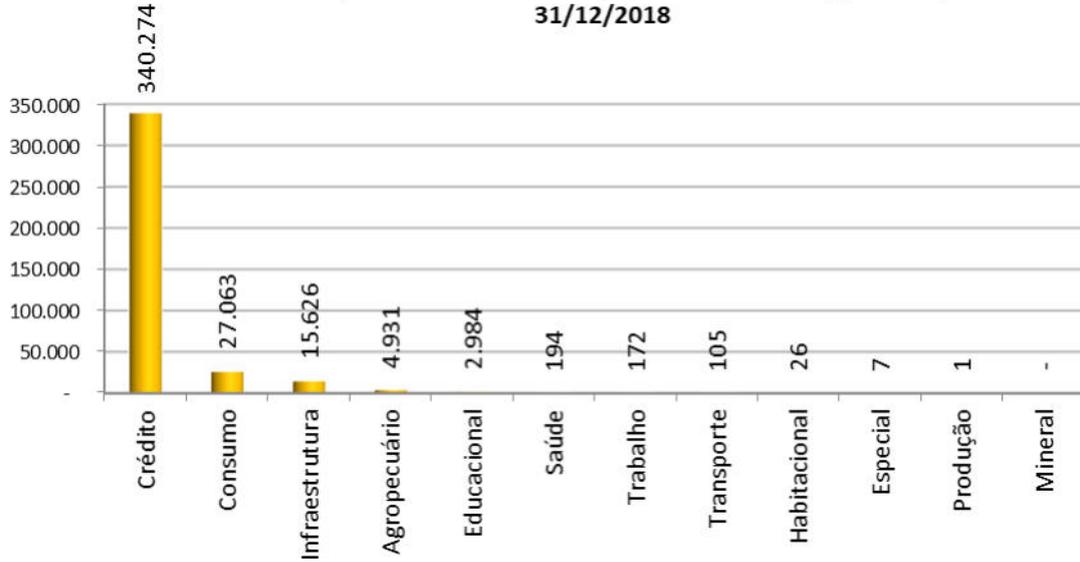
Número de mulheres no quadro de associados, por ramo, em 31/12/2018



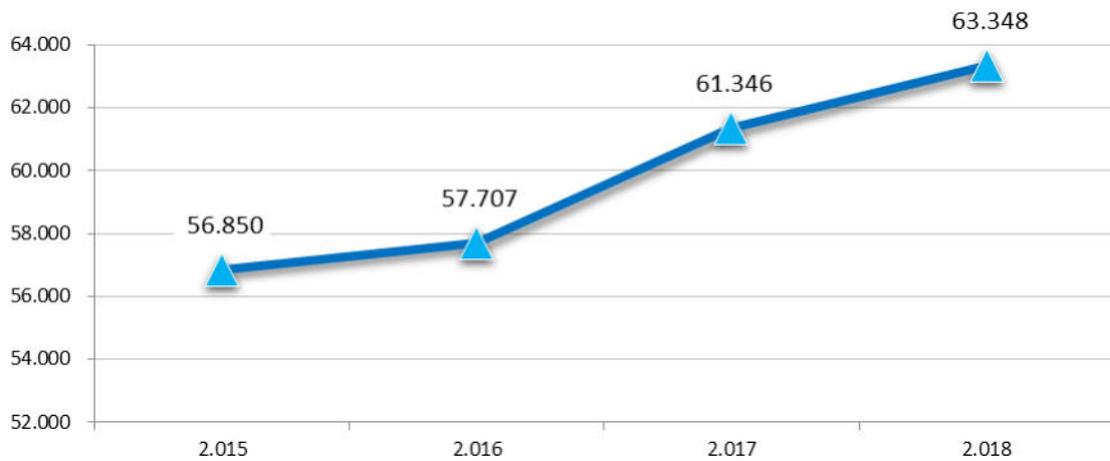
Evolução do número de jovens até 25 anos no quadro de associados



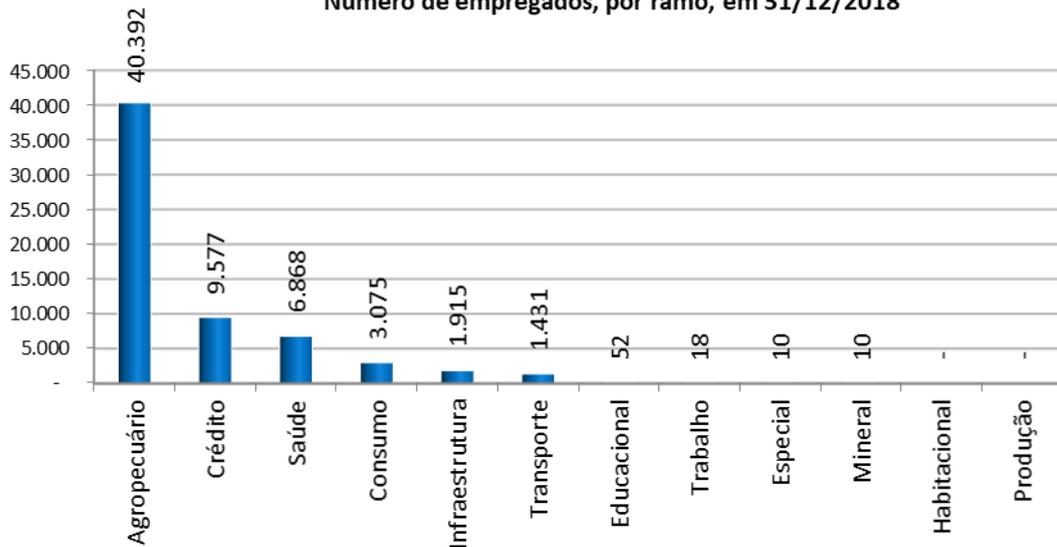
Número de jovens até 25 anos no quadro de associados, por ramo, em 31/12/2018



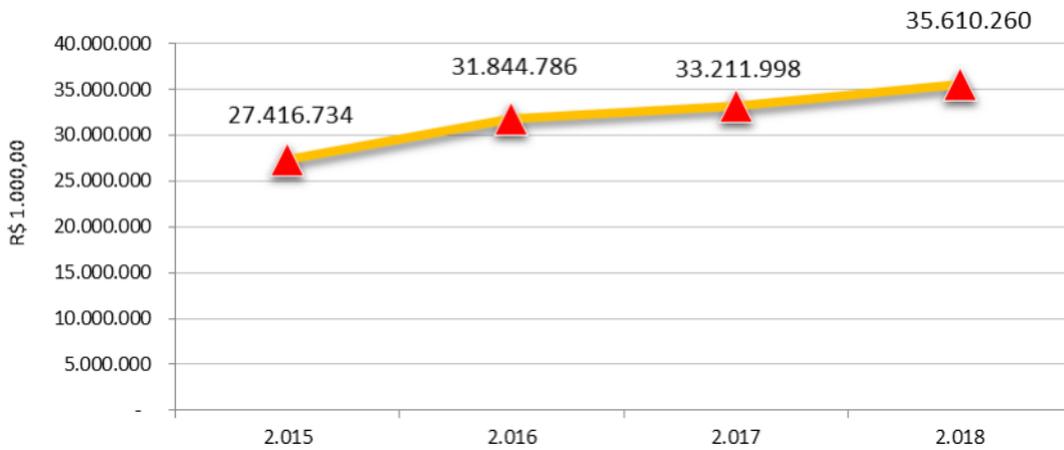
Evolução do número de empregados



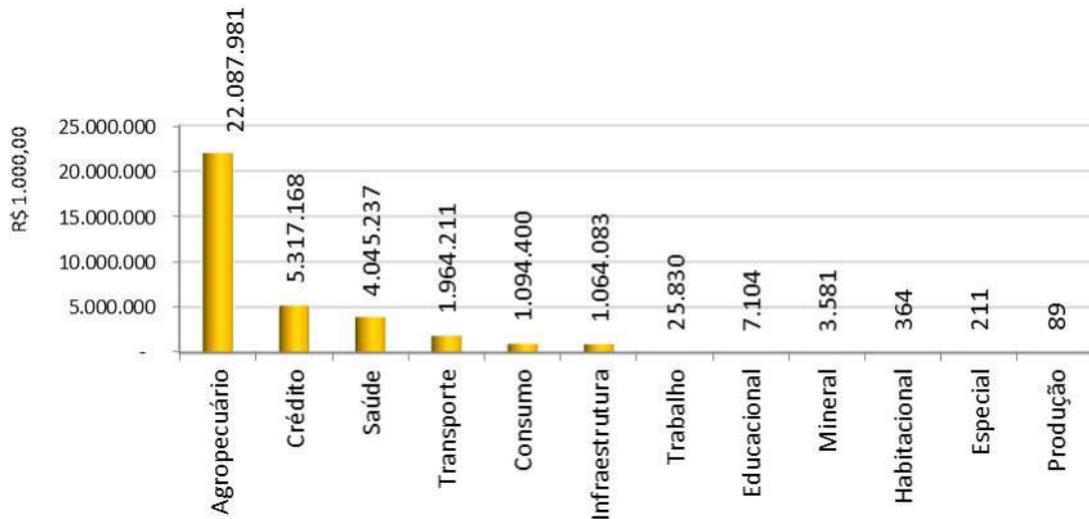
Número de empregados, por ramo, em 31/12/2018



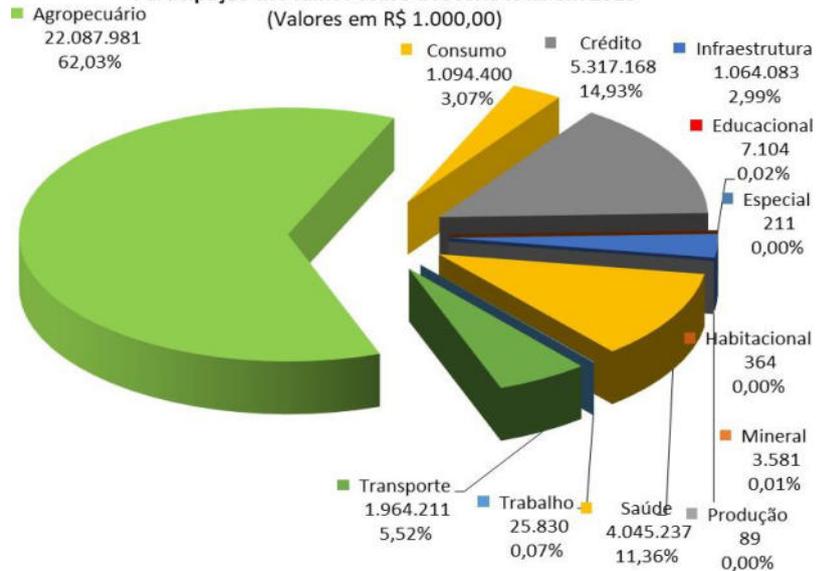
Evolução dos ingressos / receitas totais



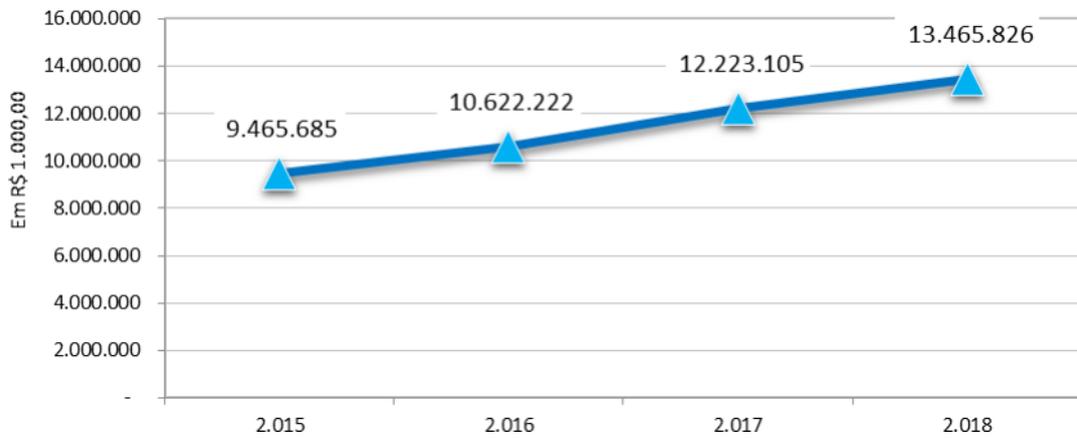
Ingressos / receitas totais, por ramo, em 31/12/2018



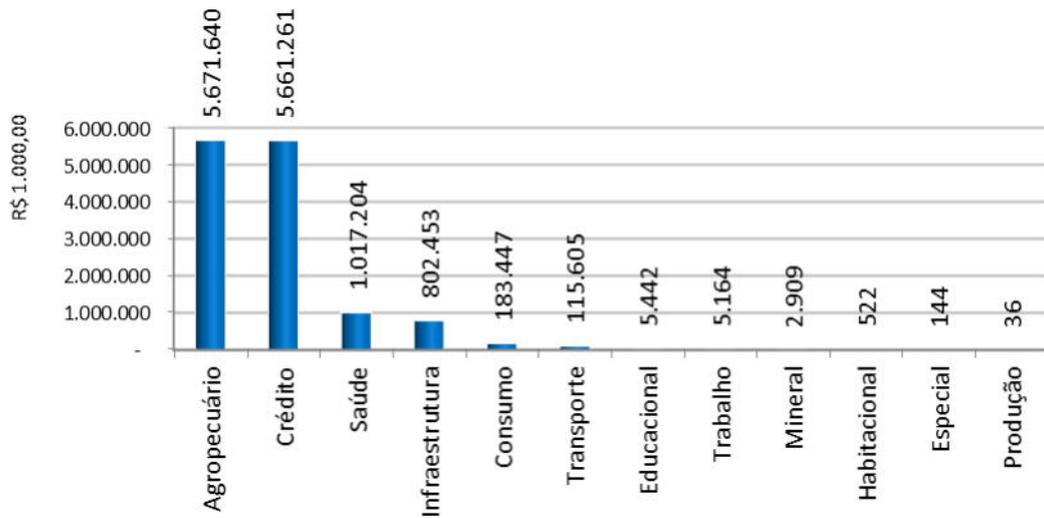
Participação dos ramos sobre a receita total em 2018



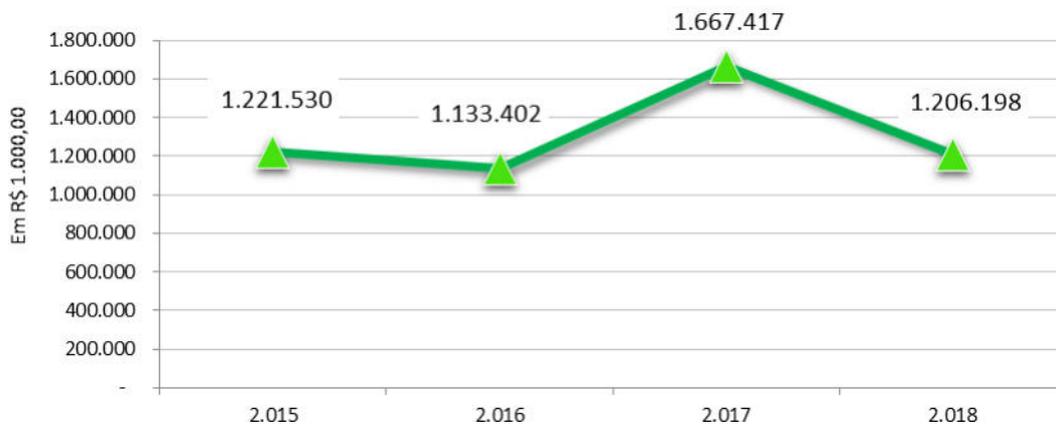
Evolução do patrimônio líquido



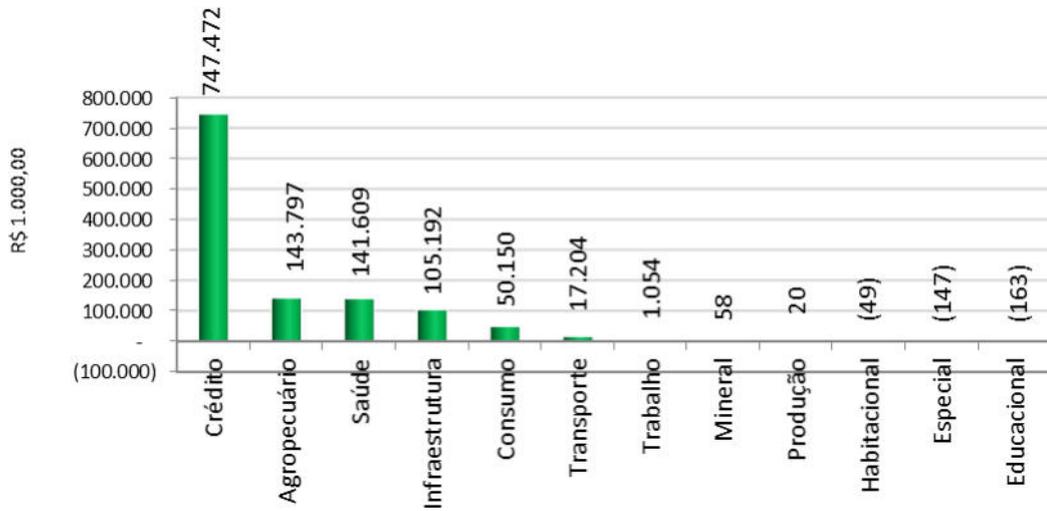
Patrimônio líquido, por ramo, em 31/12/2018



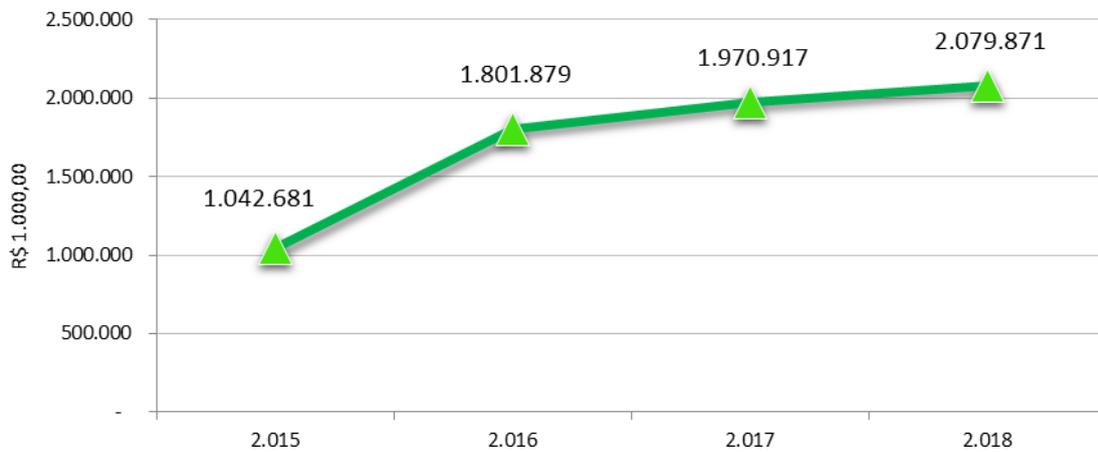
Evolução das sobras antes das destinações legais e estatutárias



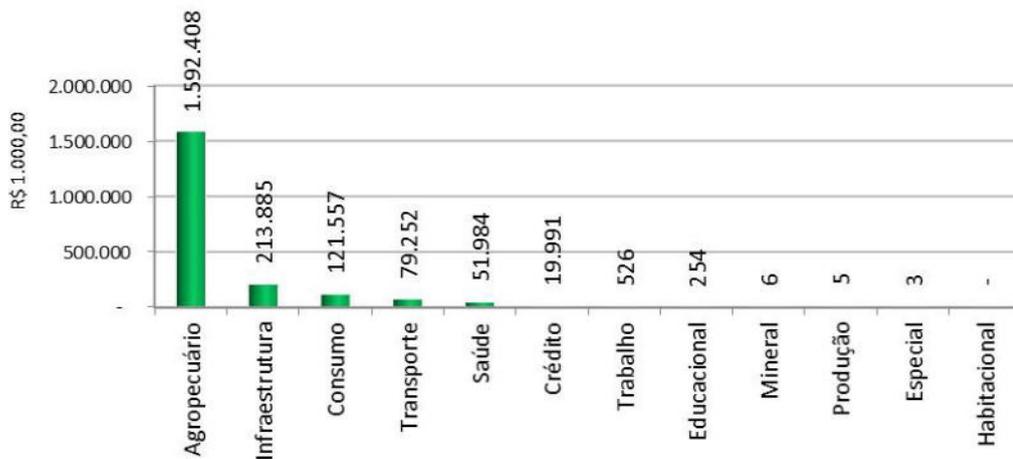
Sobras antes das destinações legais e estatutárias, por ramo, em 31/12/2018



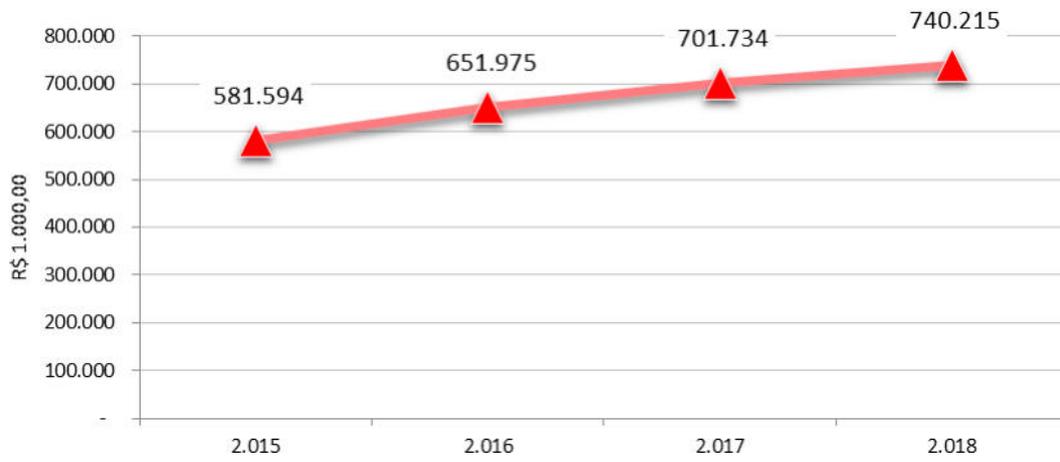
Evolução da geração de impostos sobre a receita bruta



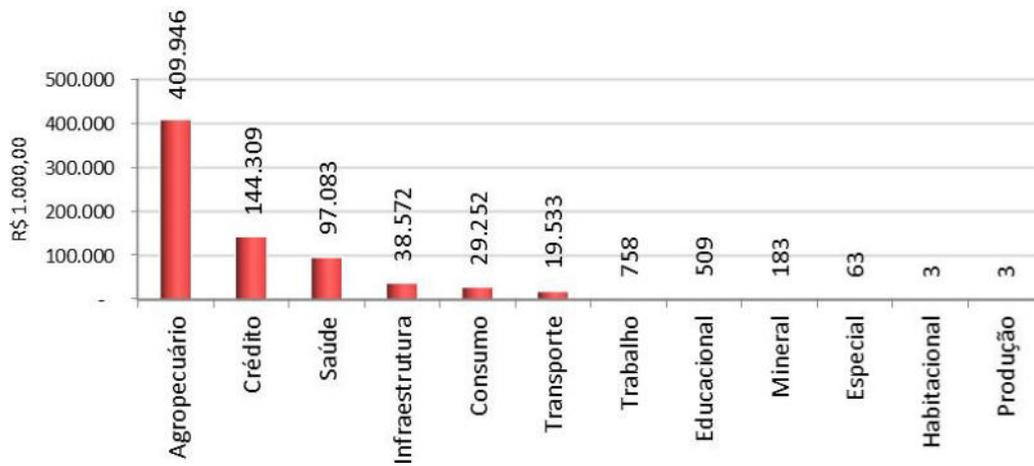
Geração de Impostos sobre a Receita Bruta, por ramo, em 31/12/2018



Evolução da geração de contribuições sobre a folha de pagamento

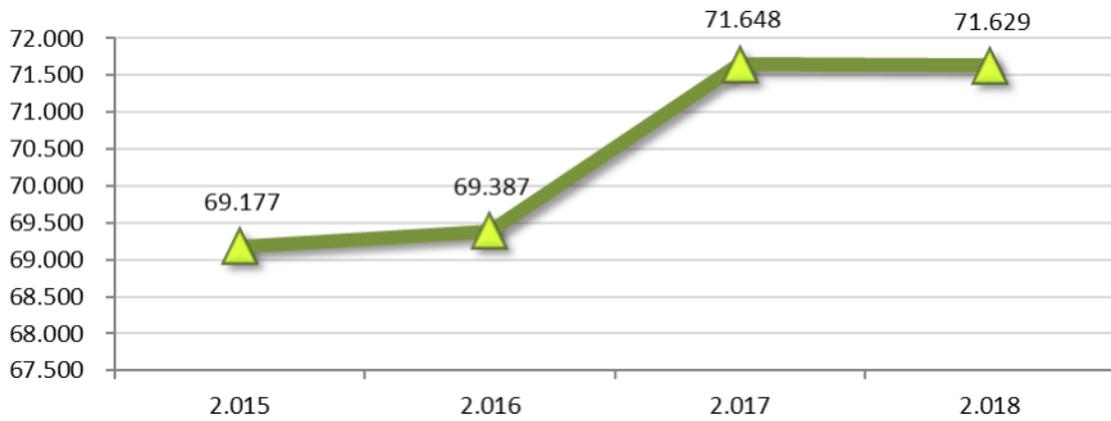


Geração de contribuições sobre a folha de pagamento, por ramo, em 31/12/2018

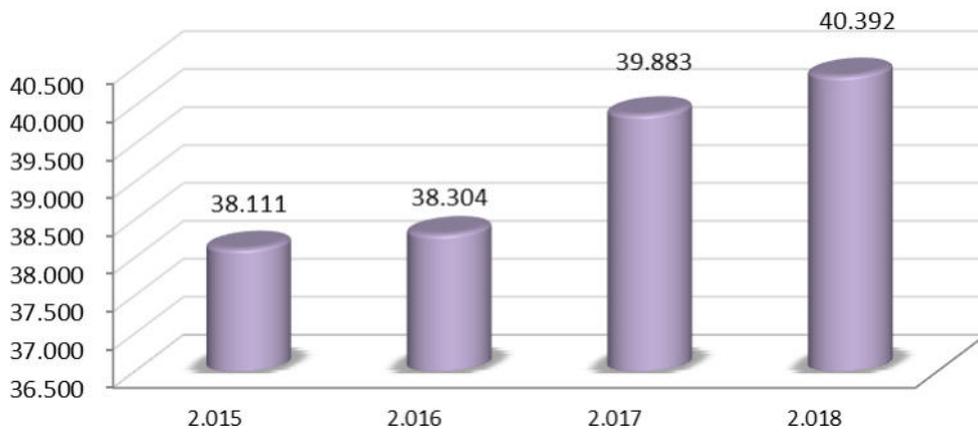


Ramo Agropecuário

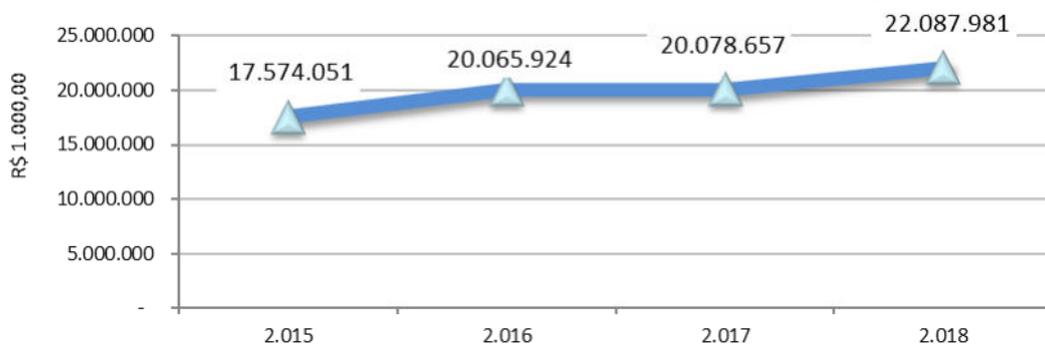
Ramo Agropecuário - Evolução do número de associados

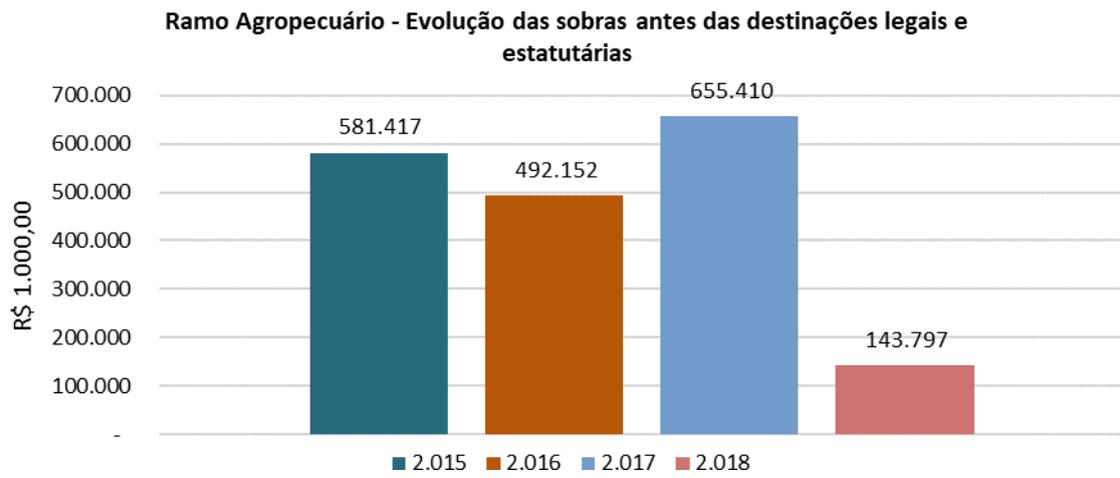


Ramo Agropecuário - Evolução do número de empregados



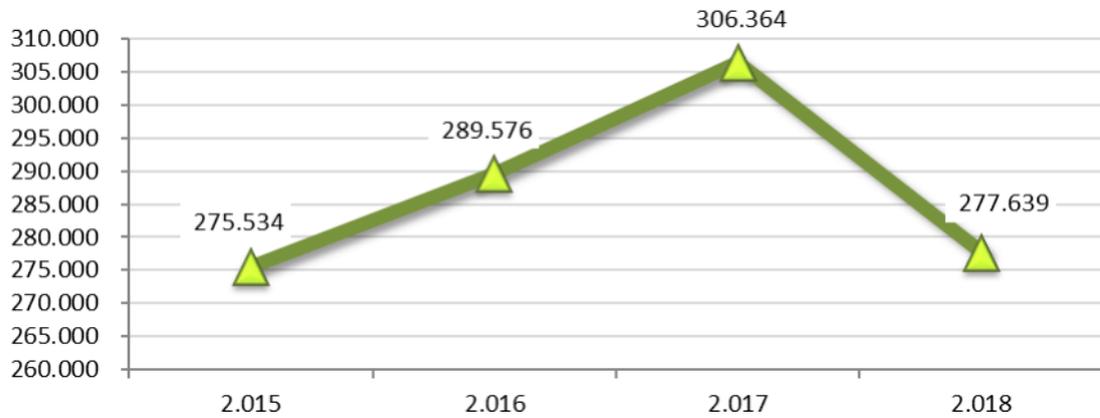
Ramo Agropecuário - Evolução dos ingressos / receitas totais



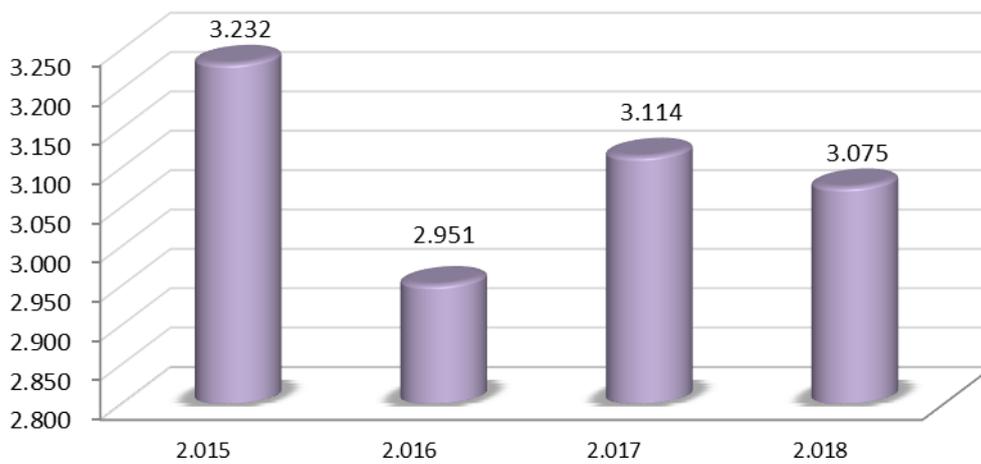


Ramo Consumo

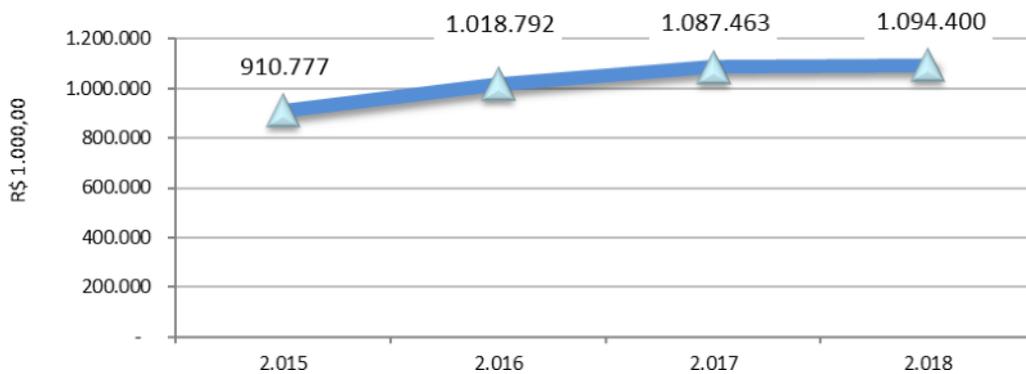
Ramo Consumo - Evolução do número de associados

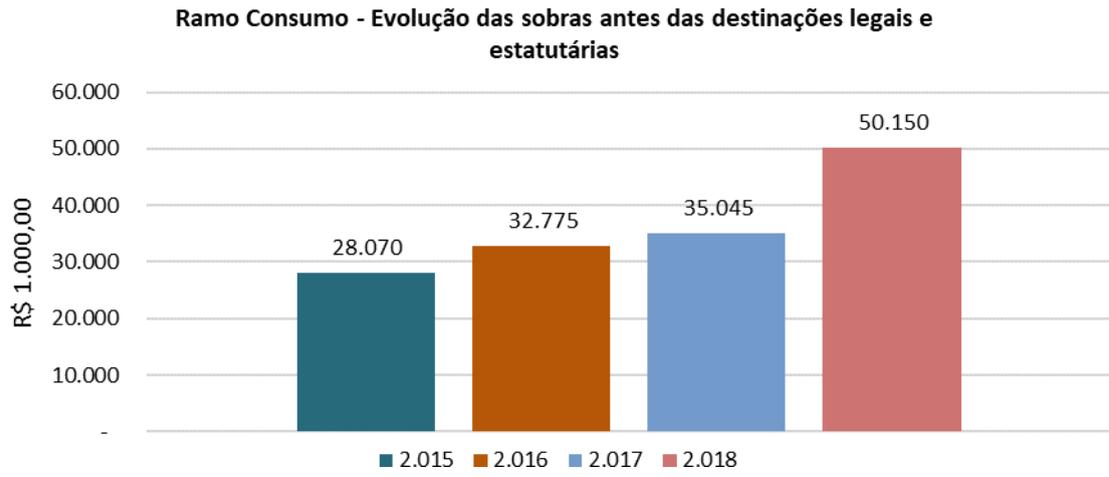


Ramo Consumo - Evolução do número de empregados



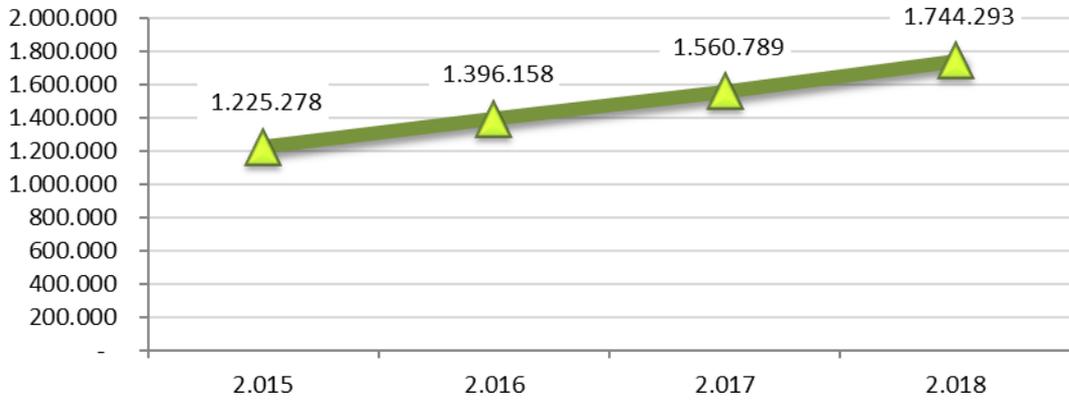
Ramo Consumo - Evolução dos ingressos / receitas totais



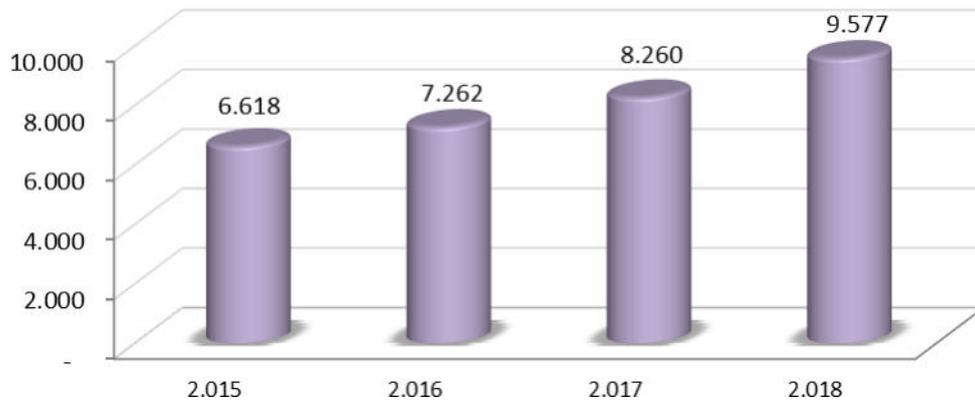


Ramo Crédito

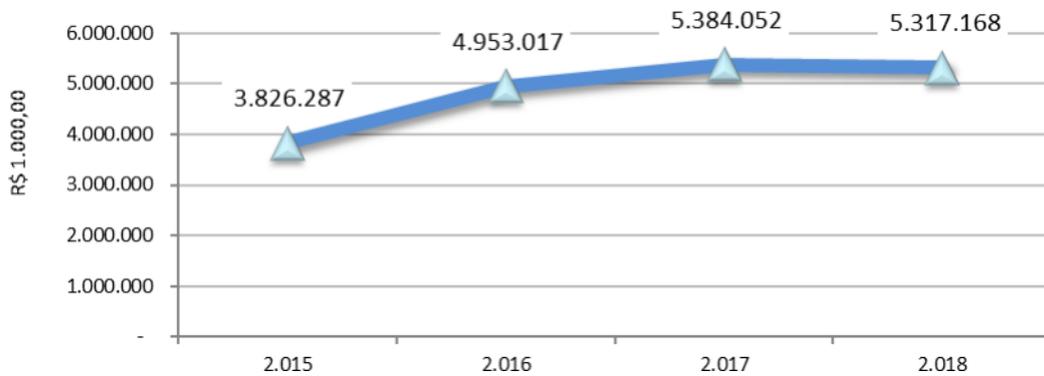
Ramo Crédito - Evolução do número de associados



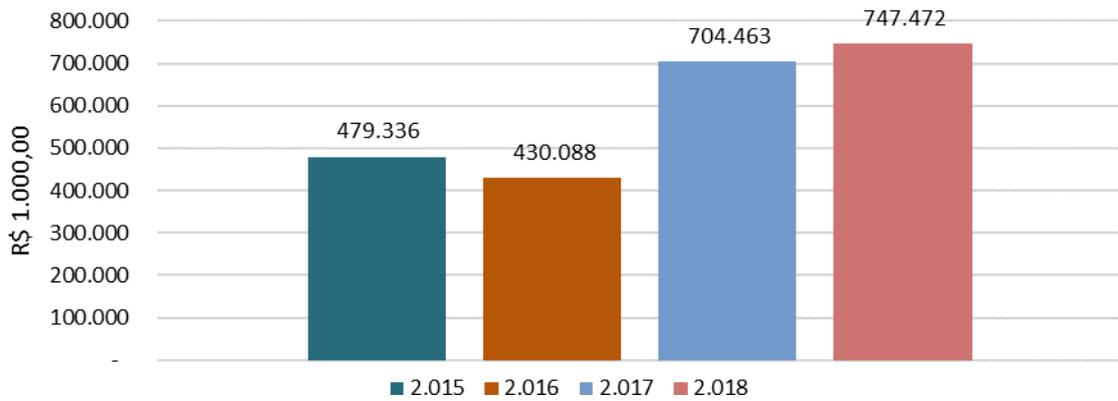
Ramo Crédito - Evolução do número de empregados



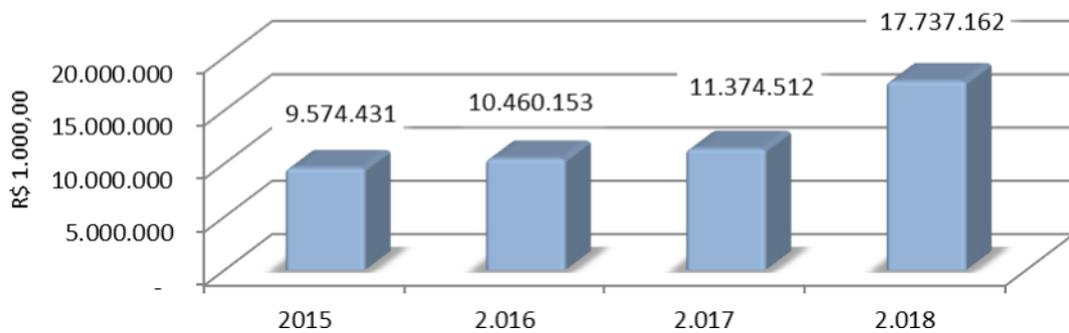
Ramo Crédito - Evolução dos ingressos / receitas totais



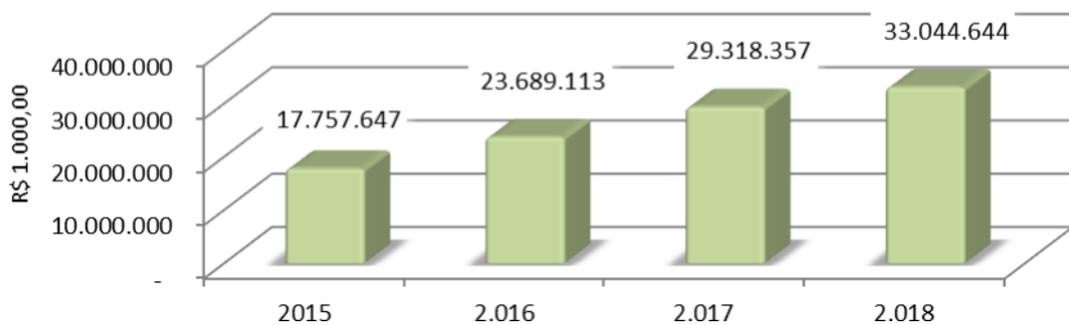
Ramo Crédito - Evolução das sobras antes das destinações legais e estatutárias



Ramo Crédito - Evolução do volume de operações de crédito

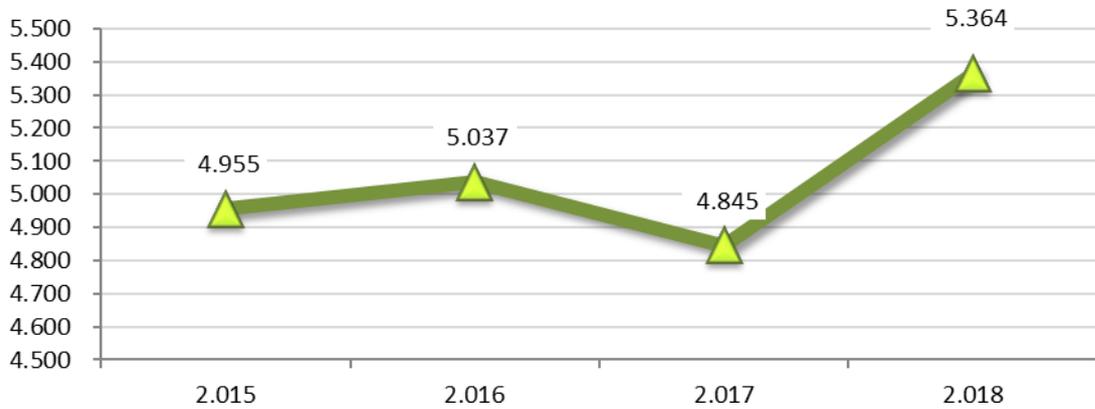


Ramo Crédito - Evolução do volume de captação de recursos dos associados

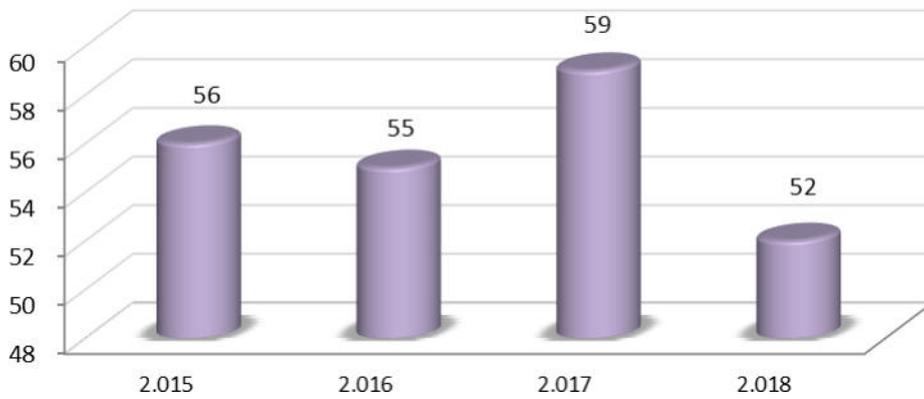


Ramo Educacional

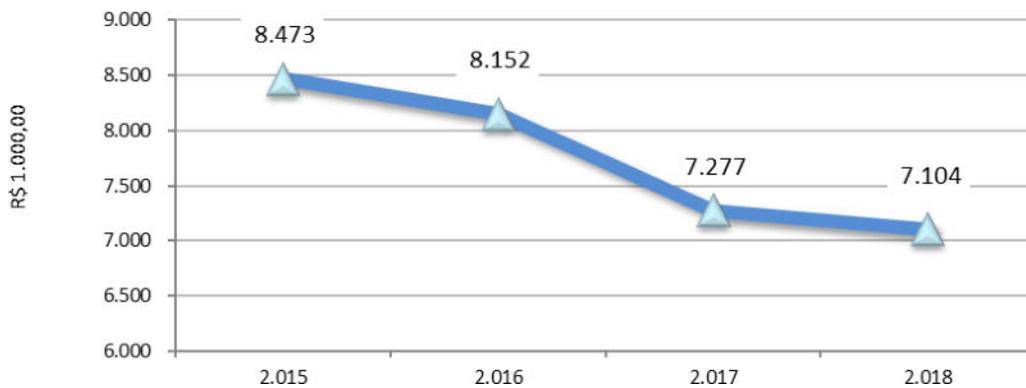
Ramo Educacional - Evolução do número de associados

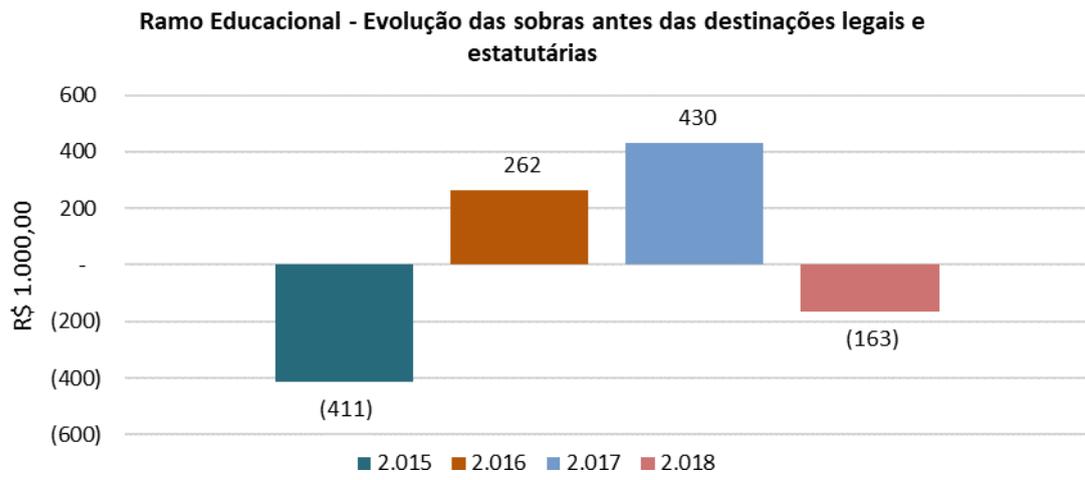


Ramo Educacional - Evolução do número de empregados



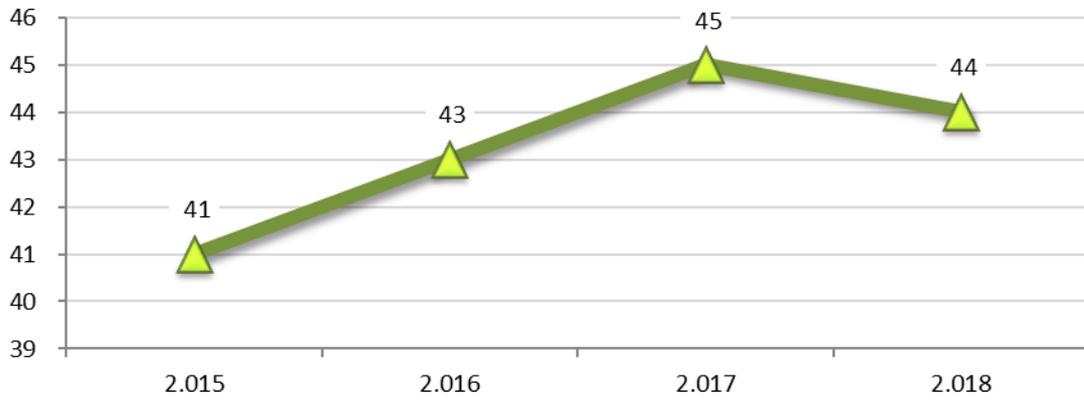
Ramo Educacional - Evolução dos ingressos / receitas totais



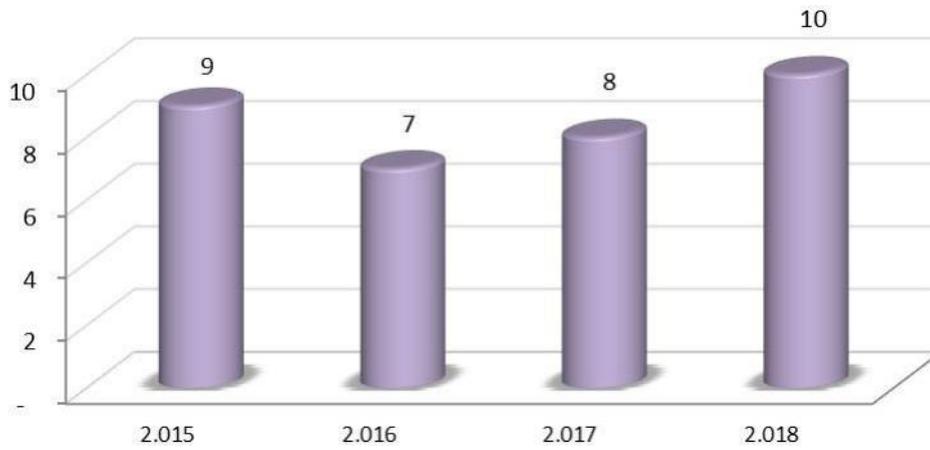


Ramo Especial

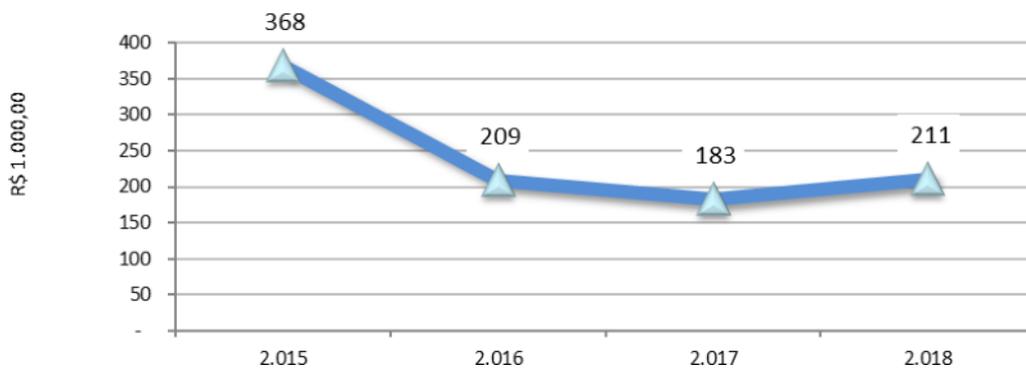
Ramo Especial - Evolução do número de associados



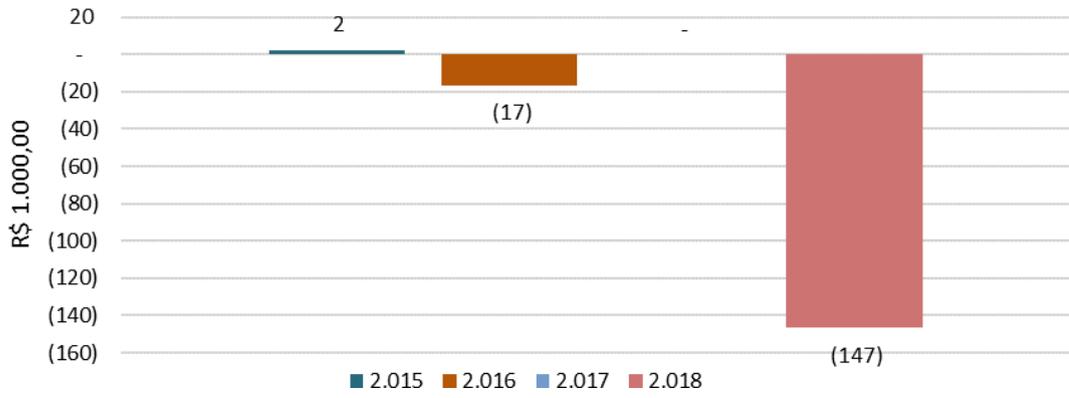
Ramo Especial - Evolução do número de empregados



Ramo Especial - Evolução dos ingressos / receitas totais

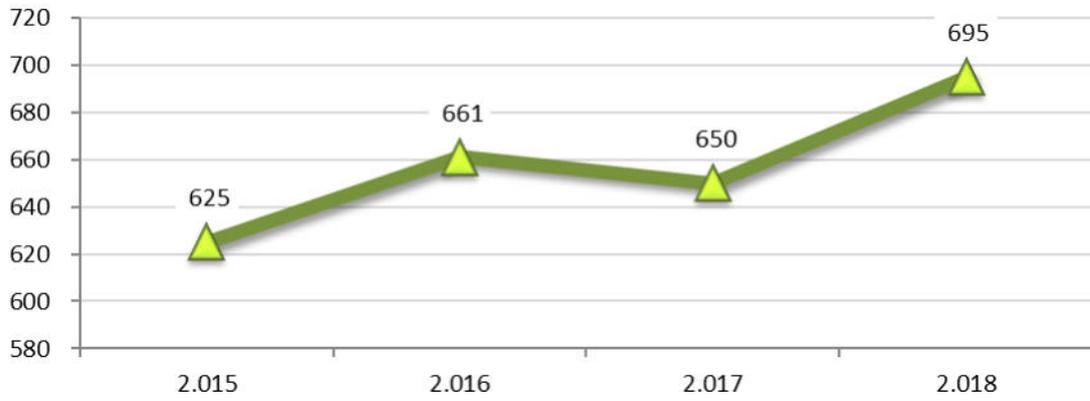


Ramo Especial - Evolução das sobras antes das destinações legais e estatutárias

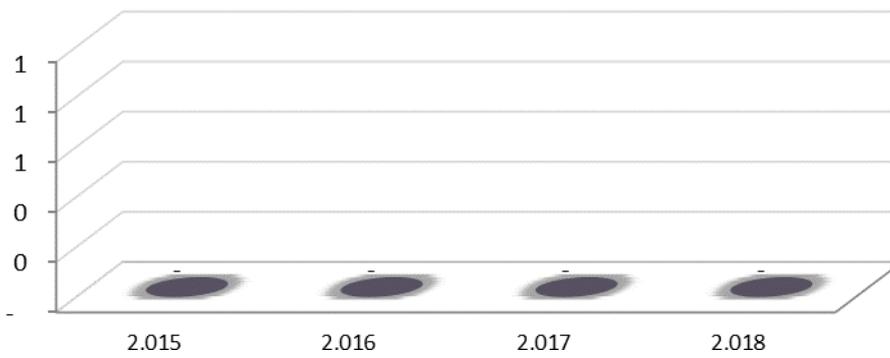


Ramo Habitacional

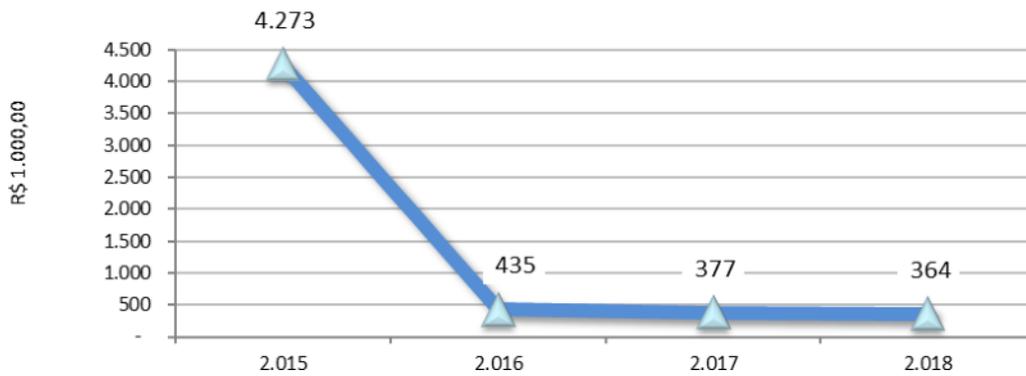
Ramo Habitacional - Evolução do número de associados

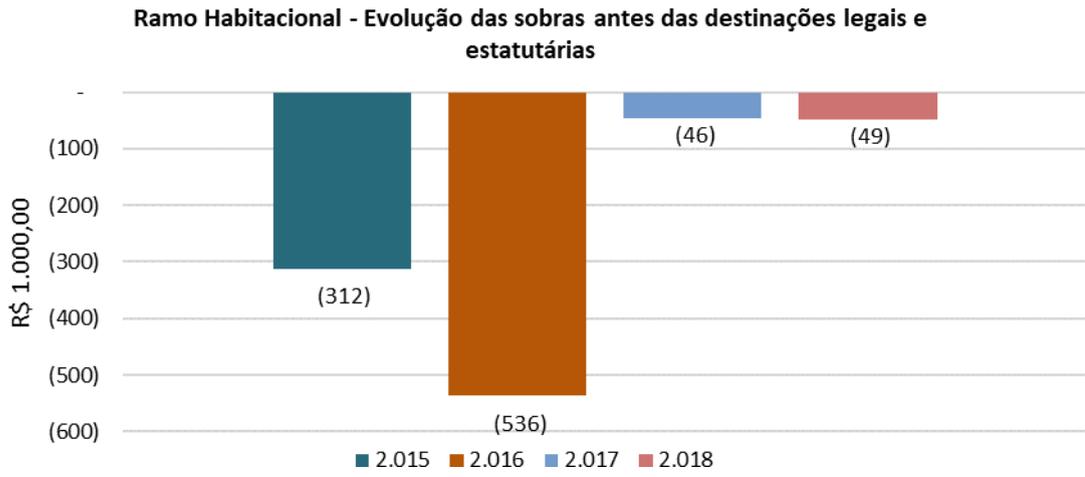


Ramo Habitacional - Evolução do número de empregados



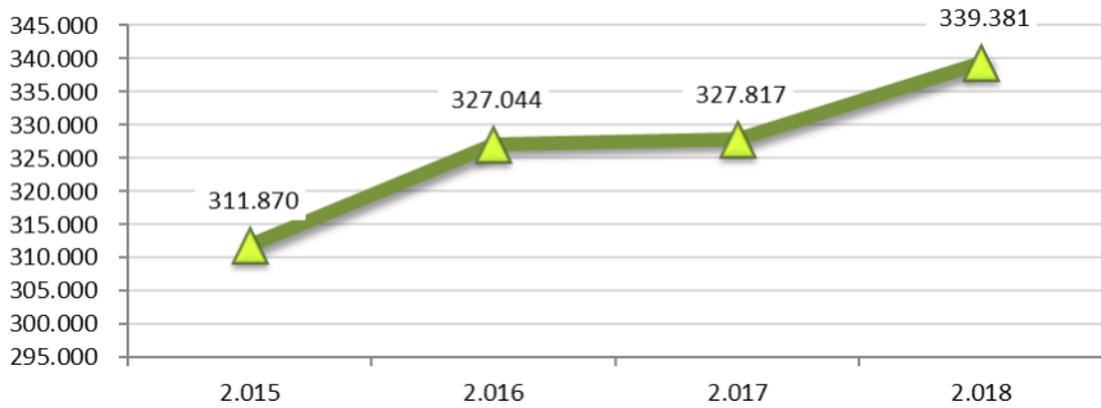
Ramo Habitacional - Evolução dos ingressos / receitas totais



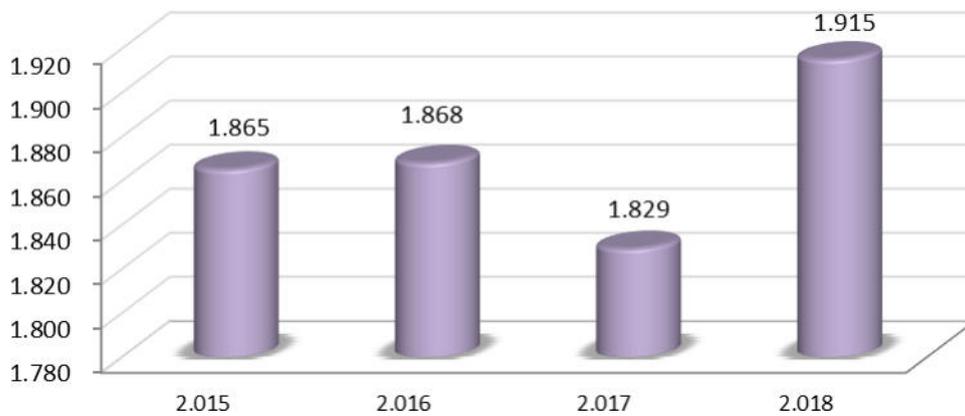


Ramo Infraestrutura

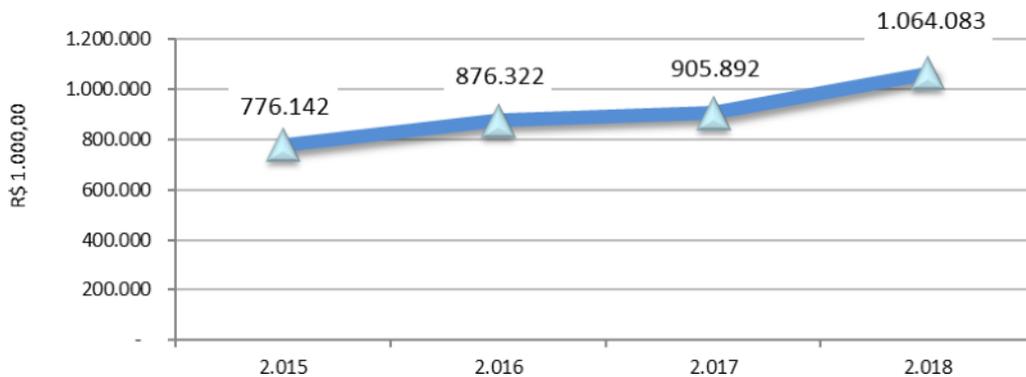
Ramo Infraestrutura - Evolução do número de associados

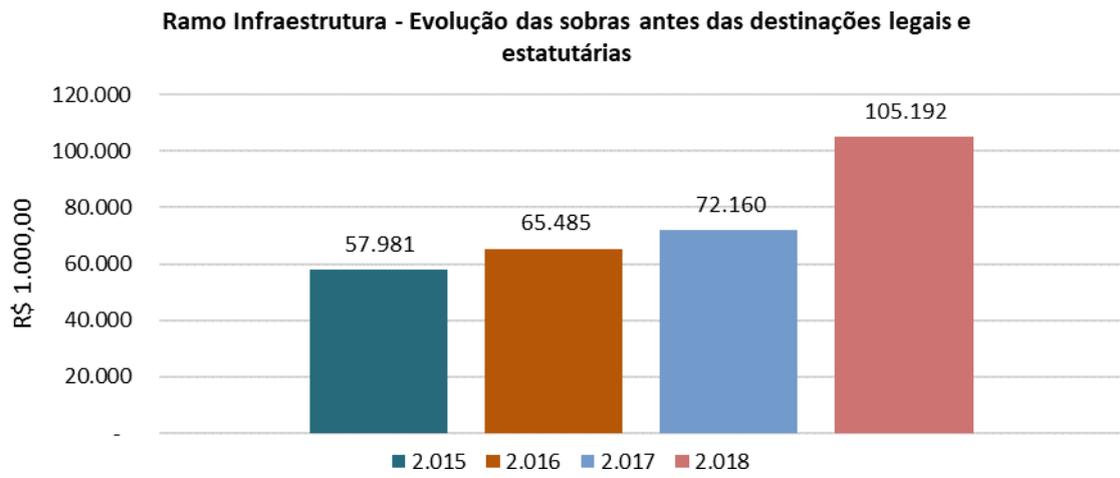


Ramo Infraestrutura - Evolução do número de empregados



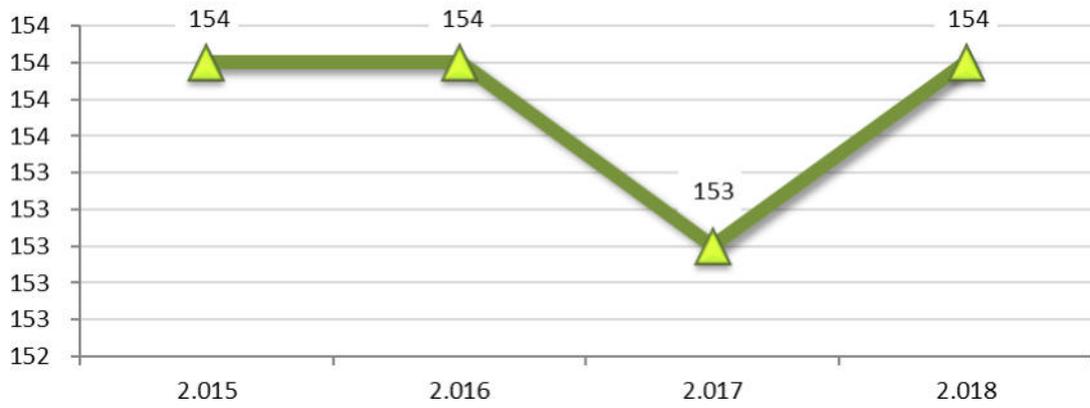
Ramo Infraestrutura - Evolução dos ingressos / receitas totais



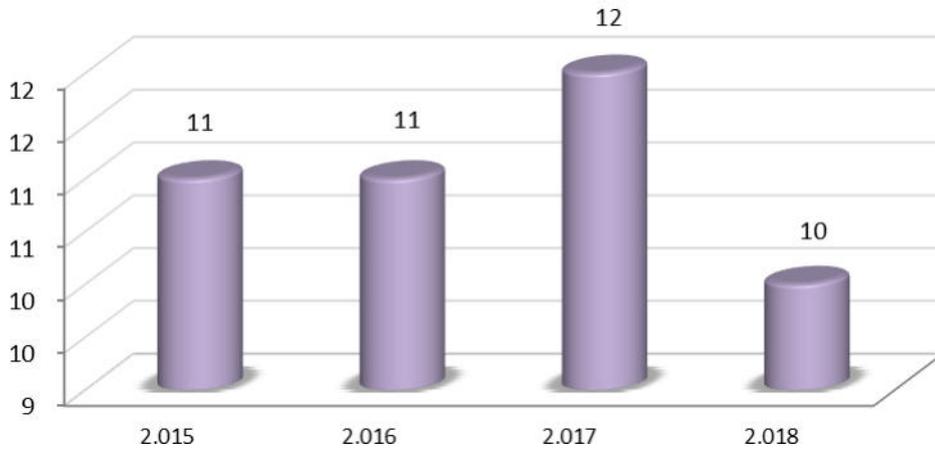


Ramo Mineral

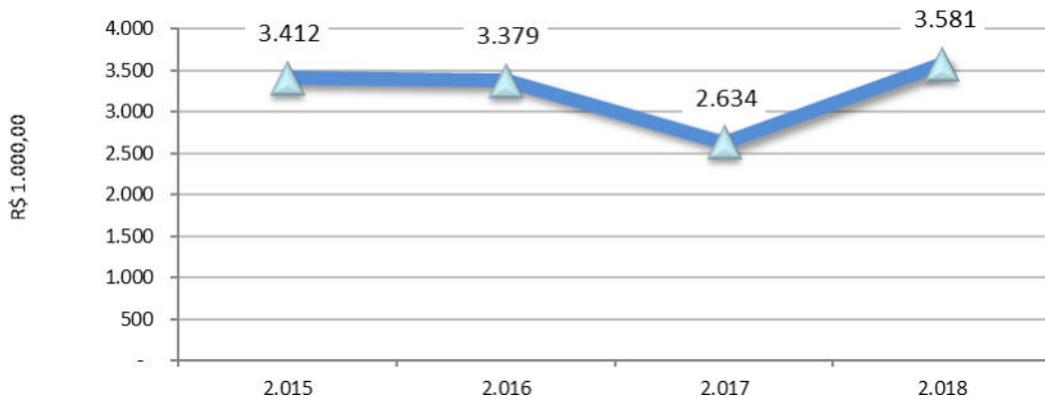
Ramo Mineral - Evolução do número de associados



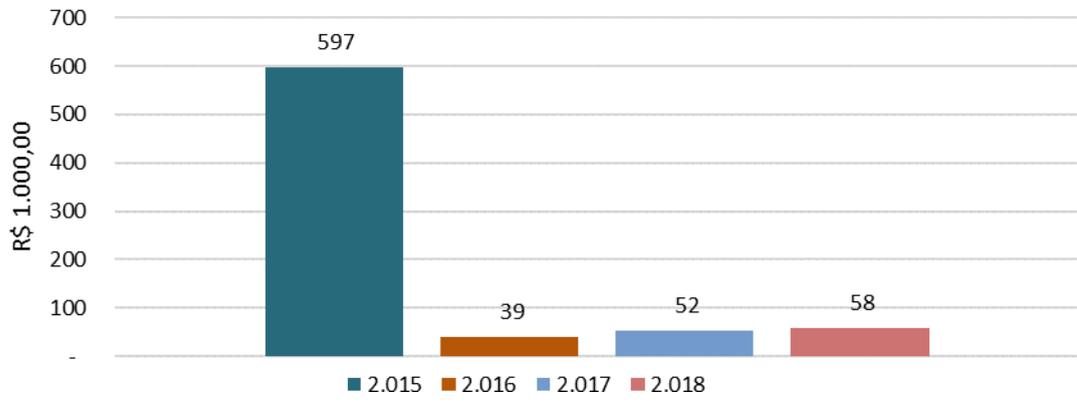
Ramo Mineral - Evolução do número de empregados



Ramo Mineral - Evolução dos ingressos / receitas totais

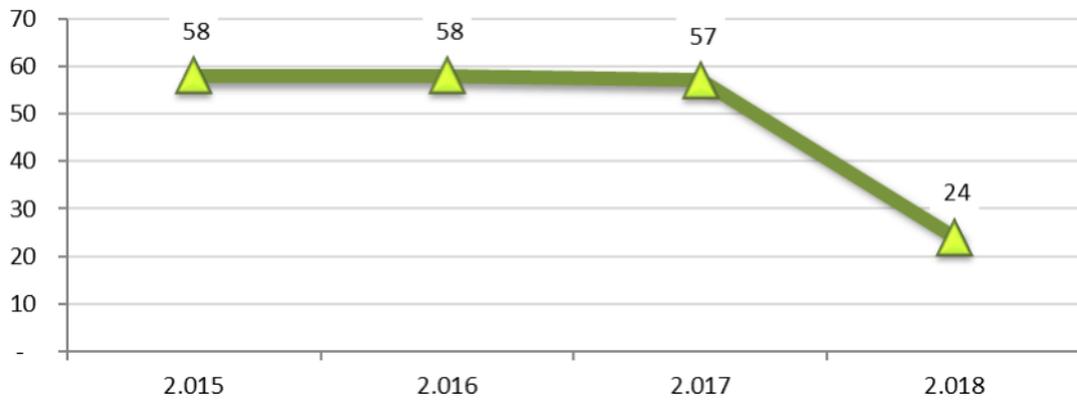


Ramo Mineral - Evolução das sobras antes das destinações legais e estatutárias

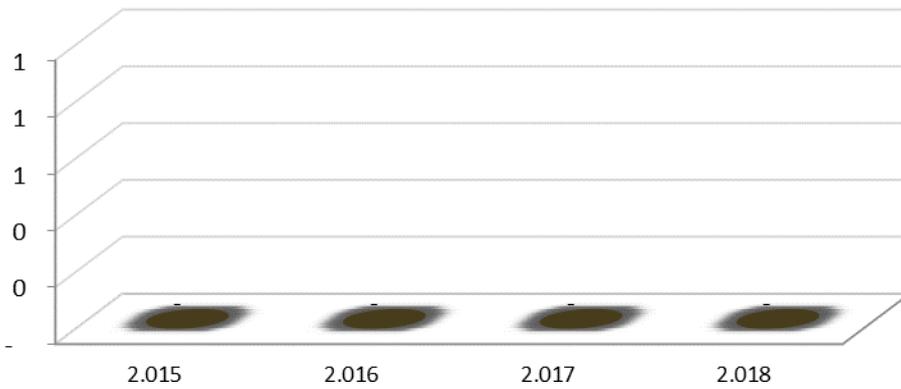


Ramo Produção

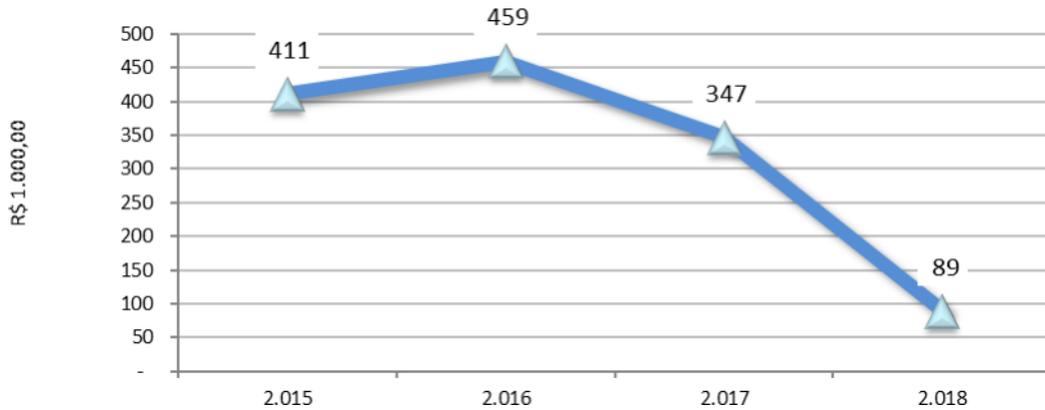
Ramo Produção - Evolução do número de associados

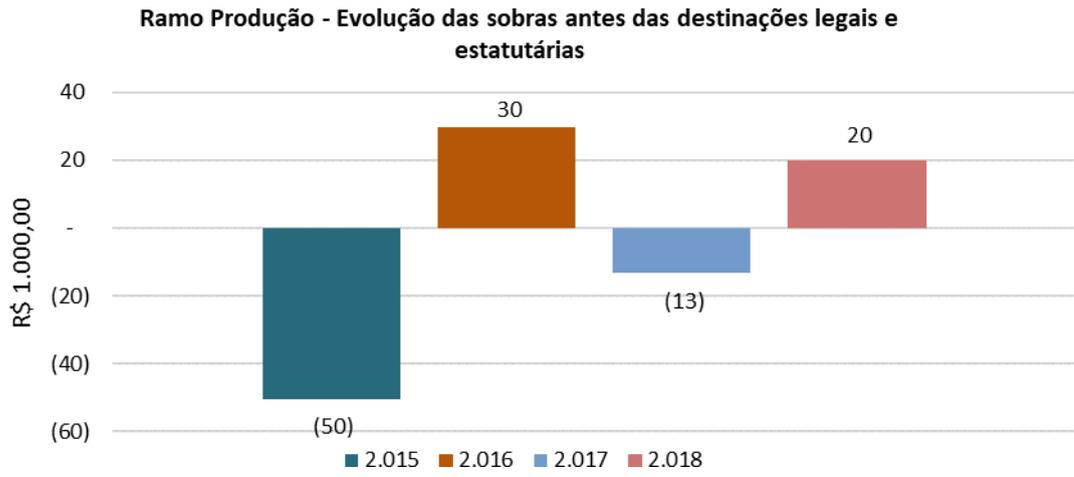


Ramo Produção - Evolução do número de empregados



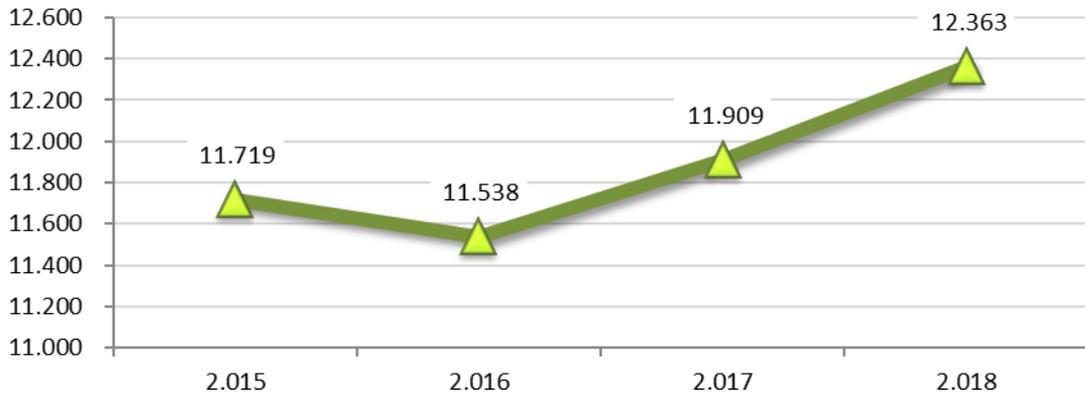
Ramo Produção - Evolução dos ingressos / receitas totais



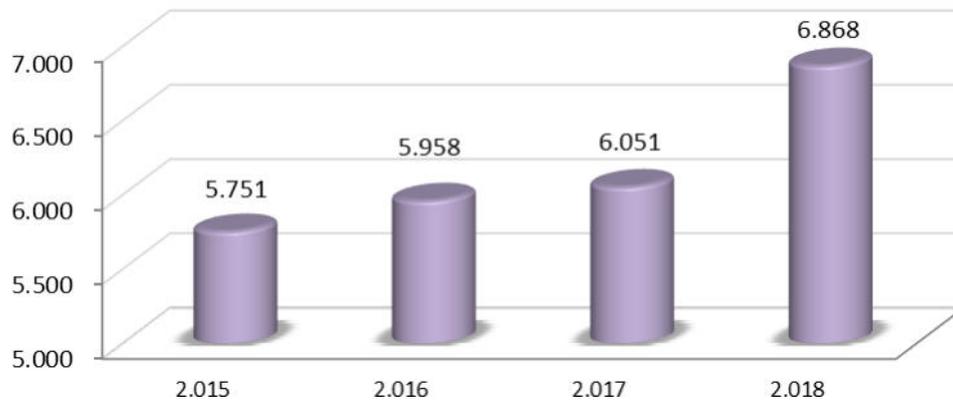


Ramo Saúde

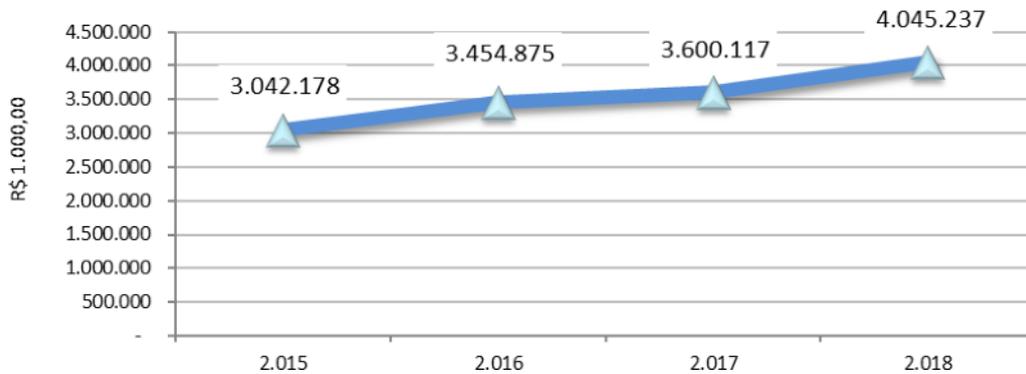
Ramo Saúde - Evolução do número de associados



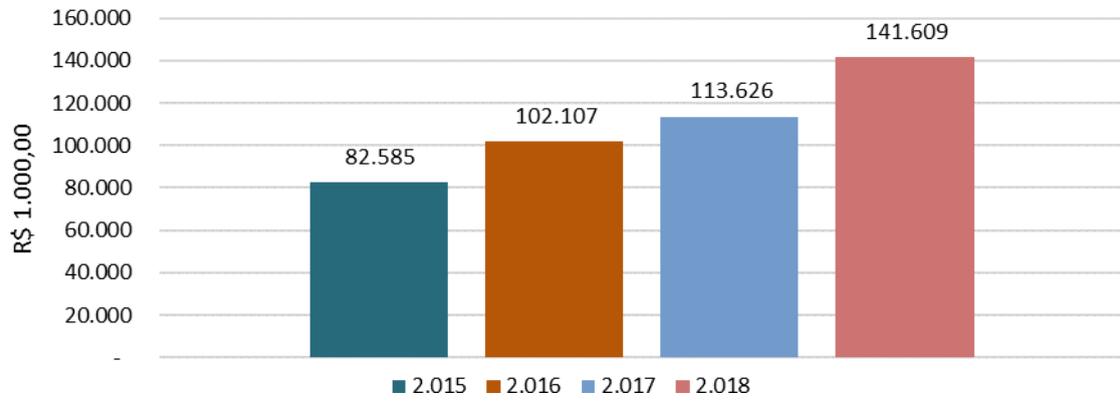
Ramo Saúde - Evolução do número de empregados



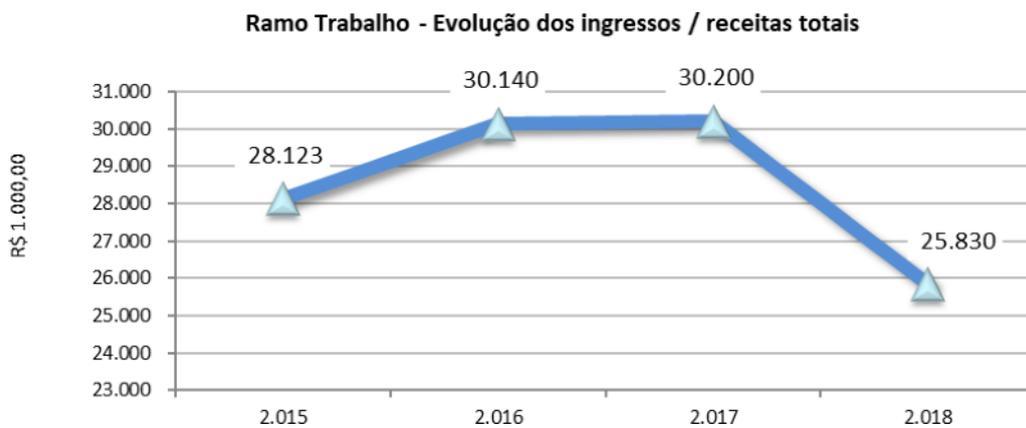
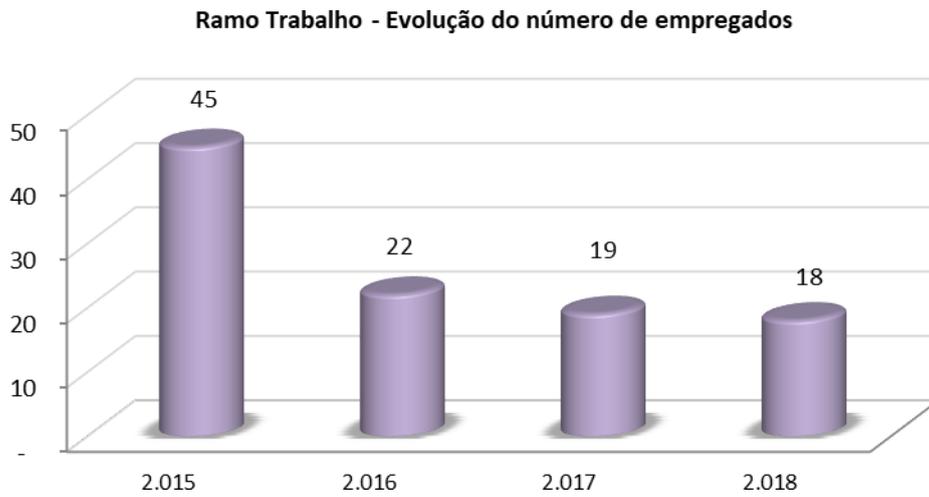
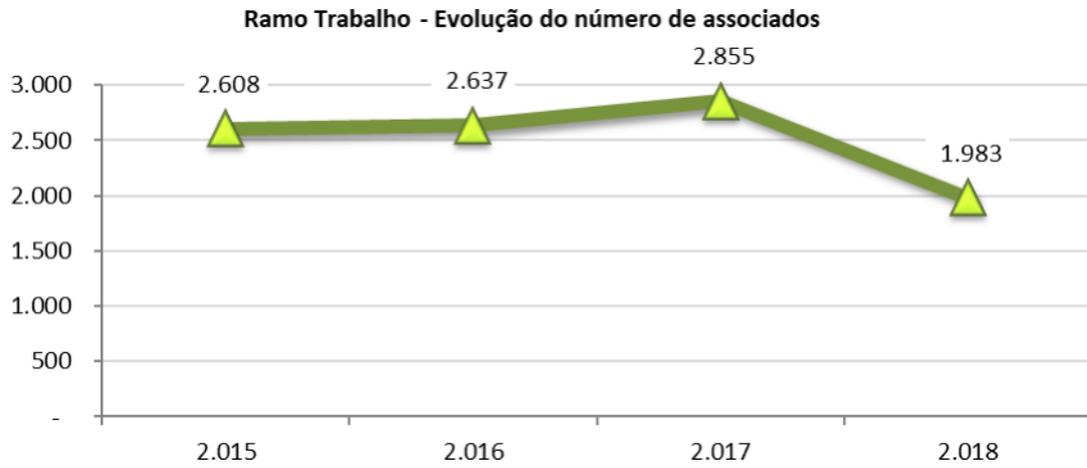
Ramo Saúde - Evolução dos ingressos / receitas totais



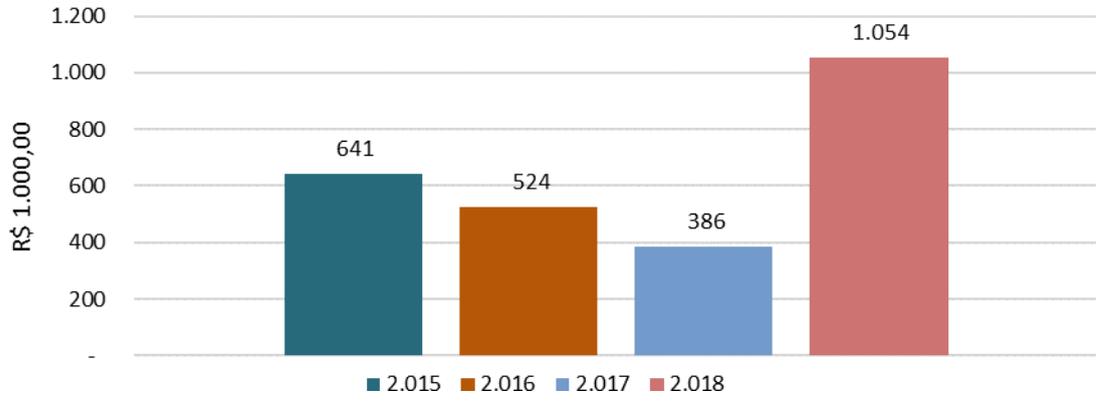
Ramo Saúde - Evolução das sobras antes das destinações legais e estatutárias



Ramo Trabalho

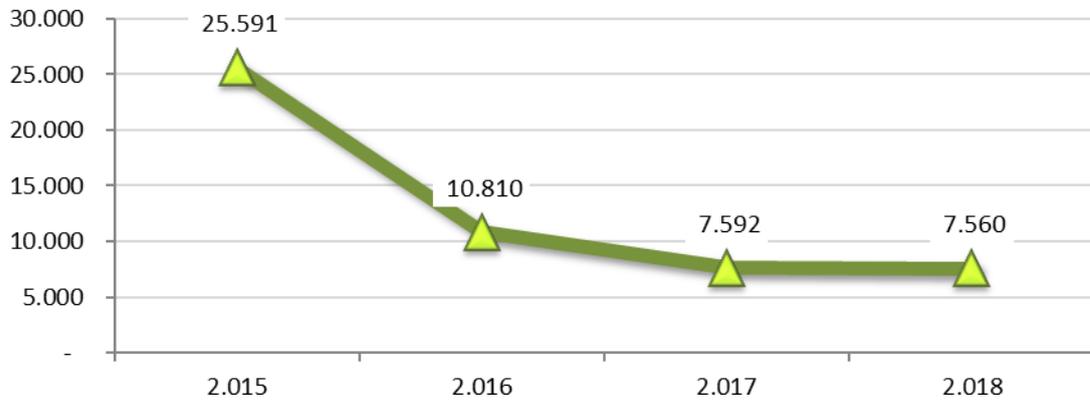


Ramo Trabalho - Evolução das sobras antes das destinações legais e estatutárias

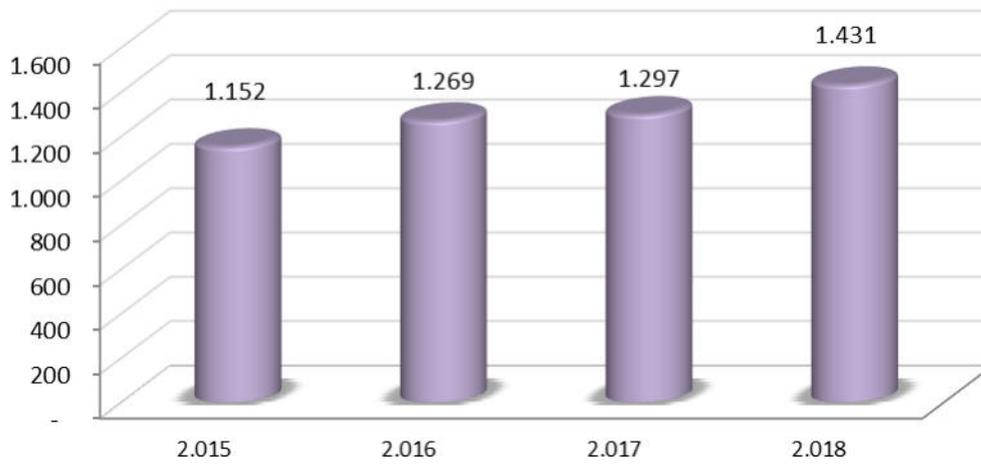


Ramo Transporte

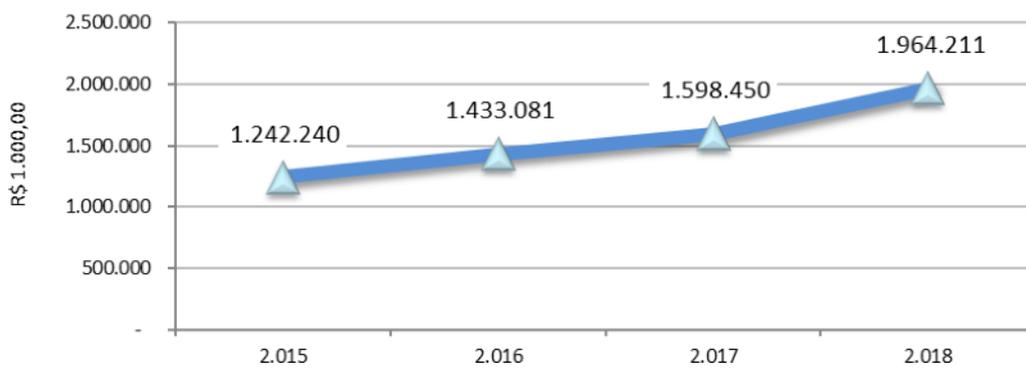
Ramo Transporte - Evolução do número de associados

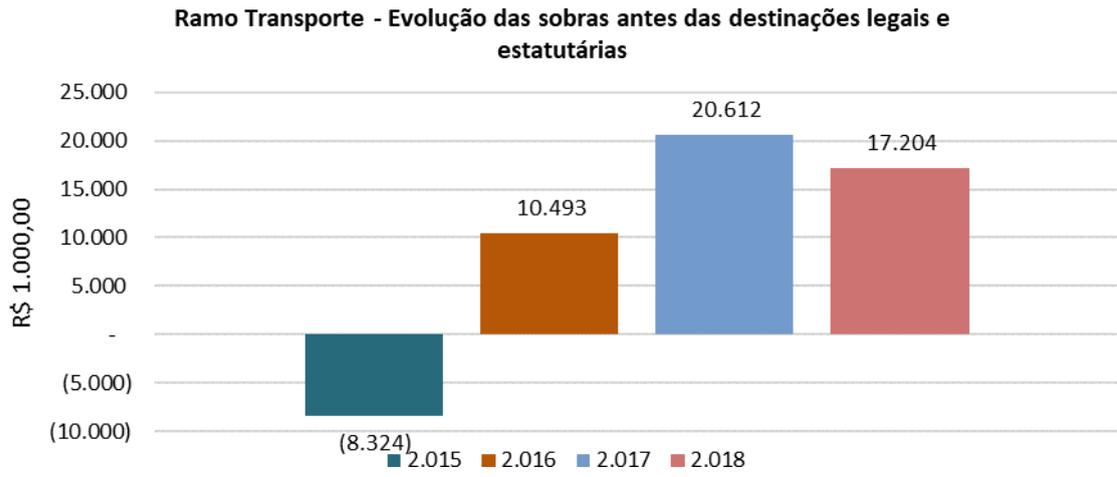


Ramo Transporte - Evolução do número de empregados



Ramo Transporte - Evolução dos ingressos / receitas totais





DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31/12/2018 e 31/12/2017**I - BALANÇO PATRIMONIAL**

| ATIVO | 31/12/2018 | 31/12/2017 |
|---|----------------------|----------------------|
| ATIVO CIRCULANTE | 11.576.538,41 | 9.573.050,20 |
| Disponibilidades | 11.544.038,41 | 9.573.050,20 |
| Caixa | 908,67 | 176,20 |
| Bancos conta movimento | 34.732,25 | 17.585,96 |
| Aplicações financeiras | 11.508.397,49 | 9.555.288,04 |
| Créditos | 2.500,00 | - |
| Outros créditos | 2.500,00 | - |
| Despesas de Exercícios Seguintes | 30.000,00 | - |
| Canal Rural – Fórum Mais Milho | 30.000,00 | - |
| ATIVO NÃO CIRCULANTE | 7.118.374,00 | 6.947.106,54 |
| Investimentos | 372.884,25 | 335.312,07 |
| Imobilizado | 6.738.612,31 | 6.609.525,03 |
| Custo corrigido | 8.163.821,15 | 7.823.696,17 |
| (-) Depreciação acumulada | (1.425.208,84) | (1.214.171,14) |
| Intangível | 6.877,44 | 2.269,44 |
| Marca | 6.877,44 | 2.269,44 |
| TOTAL DO ATIVO | 18.694.912,41 | 16.520.156,74 |
| PASSIVO | 31/12/2018 | 31/12/2017 |
| PASSIVO CIRCULANTE | 347.561,36 | 259.649,21 |
| Obrigações sociais e tributárias a recolher | 135.238,95 | 78.821,28 |
| Fornecedores | 12.484,12 | 18.807,88 |
| Provisão para férias e encargos sociais | 199.176,12 | 157.025,67 |
| Outros credores | 662,17 | 4.994,38 |
| PATRIMÔNIO SOCIAL | 18.347.351,05 | 16.260.507,53 |
| Patrimônio social | 16.260.507,53 | 14.121.962,55 |
| Superávit do exercício | 2.086.843,52 | 2.138.544,98 |
| TOTAL DO PASSIVO | 18.694.912,41 | 16.520.156,74 |

II - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO

| | 31/12/2018 | 31/12/2017 |
|-------------------------------------|---------------------|---------------------|
| RECEITAS | 5.555.027,58 | 5.192.928,10 |
| Taxa de manutenção | 319.383,02 | 319.893,83 |
| Contribuição cooperativista | 4.204.590,69 | 3.880.511,35 |
| Contribuição sindical patronal | 1.031.053,87 | 992.522,92 |
| DESPESAS | 3.934.208,98 | 3.507.812,14 |
| Pessoal | 2.360.366,10 | 2.057.637,16 |
| Administrativas | 1.966.244,12 | 2.022.255,83 |
| Mídia institucional | 276.000,00 | 300.000,00 |
| Depreciação | 217.237,70 | 215.661,87 |
| (-) Receitas financeiras | -684.057,66 | -891.158,42 |
| (-) Recup. de despesas (SESCOOP/SC) | -201.581,28 | -196.584,30 |
| OUTRAS RECEITAS E DESPESAS | 466.024,92 | 453.429,02 |
| Aluguel (SESCOOP/SC) | 200.375,52 | 195.408,42 |
| Diversas (NOTA 04) | 265.649,40 | 258.020,60 |
| SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO | 2.086.843,52 | 2.138.544,98 |

III - DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL

| Contas | Patrimônio social | Superávit Acumulado | Saldo |
|-----------------------------|----------------------|---------------------|----------------------|
| Saldo em 31/12/2016 | 14.121.962,55 | - | 14.121.962,55 |
| Mutações de 2017 | - | - | 0,00 |
| Incorporação superávit 2017 | 2.138.544,98 | -2.138.544,98 | 0,00 |
| Superávit ano de 2017 | - | 2.138.544,98 | 2.138.544,98 |
| Saldo em 31/12/2017 | 16.260.507,53 | 0,00 | 16.260.507,53 |
| Incorporação superávit 2018 | - | - | - |
| Superávit ano de 2018 | - | 2.086.843,52 | 2.086.843,52 |
| Saldo em 31/12/2018 | 16.260.507,53 | 2.086.843,52 | 18.347.351,05 |

IV - DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

| MÉTODO INDIRETO | 31/12/2018 | 31/12/2017 |
|--|---------------------|----------------------|
| Superávit do exercício | 2.086.843,52 | 2.138.544,98 |
| Depreciação/amortização | 217.237,70 | 215.661,87 |
| Aumento/Diminuição dos passivos operacionais | 87.912,15 | 35.871,79 |
| Aumento/Diminuição dos créditos operacionais | -32.500,00 | 39.125,17 |
| Caixa gerados pelas atividades sociais | 2.359.493,37 | 2.429.203,81 |
| Fluxo de caixa das atividades de investimento | | |
| Aquisição de imobilizado | -346.324,98 | -1.944.720,57 |
| Aquisição de novos investimentos | -37.572,18 | -44.553,93 |
| Aquisição Marcas | -4.608,00 | |
| Caixa líquido nas atividades de investimentos | -388.505,16 | -1.989.274,50 |
| Aumento líquido ao caixa e equivalente de Caixa | 1.970.988,21 | 439.929,31 |
| Caixa e equivalente de caixa no início do período | 9.573.050,20 | 9.133.120,89 |
| Caixa e equivalente de caixa no fim do período | 11.544.038,41 | 9.573.050,20 |
| Varição das contas caixa/bancos/equivalentes | 1.970.988,21 | 439.929,31 |

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PROCEDIDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Nota 01. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com as normas e princípios fundamentais de contabilidade previstos na ITG 2002 do Conselho Federal de Contabilidade.

Nota 02. Principais práticas contábeis adotadas

As receitas e despesas foram apropriadas pelo regime de competência. As receitas com Taxa de Manutenção, Contribuição Cooperativista e Contribuição Sindical Patronal Urbana não recebidas foram integralmente provisionadas.

Nota 03. Depreciação – Imobilizado

A depreciação foi contabilizada pelo sistema linear, considerando as taxas máximas permitidas pela legislação fiscal federal, exceto para os grupos de edificações, a qual prevê-se uma vida útil de 40 anos, e veículos, com uma vida útil de 10 anos.

| CONTAS | Saldo 31/12/2017 | Adições | Baixas / Transferências | Saldo 31/12/2018 |
|----------------------------|----------------------|--------------------|----------------------------|----------------------|
| Terrenos e edificações | 2.646.819,76 | 22.880,00 | 0,00 | 2.669.699,76 |
| Máquinas e equipamentos | 371.997,32 | 41.450,14 | 0,00 | 413.447,46 |
| Móveis e utensílios | 444.370,58 | 30.736,57 | 0,00 | 475.107,15 |
| Veículos | 83.934,24 | 0,00 | -6.200,00 | 77.734,24 |
| Computadores e periféricos | 182.063,33 | 251.258,27 | 0,00 | 433.321,60 |
| Edificações | 4.094.510,94 | 0,00 | 0,00 | 4.094.510,94 |
| SOMA | 7.823.696,17 | 346.324,98 | -6.200,00 | 8.163.821,15 |
| DEPRECIACÃO ACUMULADA | | | | |
| Máquinas e equipamentos | -195.125,58 | -39.118,29 | 89,44 | -234.154,43 |
| Móveis e utensílios | -259.875,26 | -46.007,35 | 0,00 | -305.882,61 |
| Veículos | -31.938,46 | -7.773,36 | 6.200,00 | -33.511,82 |
| Edificações | -607.954,55 | -102.362,88 | 0,00 | -710.317,43 |
| Computadores e periféricos | -119.277,29 | -22.065,26 | 0,00 | -141.342,55 |
| SOMA | -1.214.171,14 | -217.327,14 | 6.289,44 | -1.425.208,84 |
| SALDO | 6.609.525,03 | -223.527,14 | 352.614,42 | 6.738.612,31 |

Taxas adotadas:

Máquinas e equipamentos: 10% aa.

Móveis e utensílios: 10% aa.

Veículos: 10% aa.

Equipamentos de informática: 20% aa.

Edificações: 2,5% aa.

Nota 04 – Diversas

A conta “Diversas”, que faz parte das “Outras Receitas e Despesas” na Demonstração do Resultado do Exercício, está composta pelas seguintes contas:

| DESCRIÇÃO | Ano | |
|---|-------------------|-------------------|
| | 2018 | 2017 |
| Repasse OCB | 60.000,00 | 60.000,00 |
| Registro empresa de auditoria | 0,00 | 2.811,00 |
| Taxa de registro | 286,20 | 650,20 |
| Resultado de participações societárias | 54.379,20 | 49.770,40 |
| Outras receitas e despesas operacionais | 3.840,00 | 0,00 |
| Repasse FECCOOP SULENE | 147.144,00 | 144.789,00 |
| Total | 265.649,40 | 258.789,00 |

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

AUDICONSULT
AUDICONSULT Auditores S/S

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos

Diretores, Conselheiros e Associados do

**SINDICATO E ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS DO ESTADO DE SANTA
CATARINA - OCESC**

Florianópolis - SC

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do **SINDICATO E ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA - OCESC**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do superávit ou déficit do exercício, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **SINDICATO E ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA - OCESC**, em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação ao **SINDICATO E ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA - OCESC**, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração do **SINDICATO E ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA - OCESC**, é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas Demonstrações Contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como apropriados e necessários para permitir a elaboração de Demonstrações Contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis.

AUDICONSULT
AUDICONSULT Auditores S/S

Os responsáveis pela governança do **SINDICATO E ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA - OCESC**, são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

São José (SC), 08 de março de 2019.

Hermenegildo João Vanoni
Sócio Responsável – Contador – CRC-SC 14.874/0-7

AUDICONSULT Auditores S/S
CRC-SC 4.012

PARECER DO CONSELHO FISCAL

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós, membros do Conselho Fiscal do Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado de Santa Catarina – OCESC, após análise dos documentos que nos foram solicitados e disponibilizados, relativos às operações administrativas, financeiras e contábeis do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2018, considerando estar de acordo com as normas usuais adotadas pela instituição.

Diante do conjunto de informações, recomendamos a aprovação pela Assembleia Geral Ordinária do relatório do Conselho de Administração, Balanço Patrimonial, Demonstrações de Resultado do Exercício.

Florianópolis, 27 de fevereiro de 2019

Arlindo Manenti:

Antônio Abílio Mantovani:

Marcos Adolf Prinz:



OCESC - ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA
Avenida Almirante Tamandaré, 633 - Capoeiras, Florianópolis/SC
Fone: (48) 3878-8800 - www.ocesc.org.br